ANNO XLIV. NUMERO 136. SEGUNDA FEIRA 15 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Landelino ab., S. Modesto m.
16 Terça. S. João Francisco Regis.
17 Quarta. S. Thereza, rainha de Leão.
18 Quinta. S. Leoncio m., S. Amando b.
19 Sexta. S. Julianna de Falconiere v.
20 Sabbado. S. Silverio p. m., S. Prudente.
21 Domingo S. Luiz Gonzaga, jesuita.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

RELATORIO APRESENTADO Á CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS, NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1868, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, O SR. CONSELHEIRO ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS.

(Continuação.)

DIVIDA ACTIVA.

A divida de impostos, que são arrecadados pela recebedoria do Rio de Janeiro, liquidada até 31 de dezembro de 1866, conforme o anterior relatorio, subia á importancia de 3,320:927$600, correspondente a 147,907 devedores.

No correr do anno que findou a 3ª contadoria, com o pessoal que póde empregar neste serviço, liquidou a de 507:368$909 relativa a 13,461 collectados (quadro n. 32).

Assim, o total da liquidação não excederia a 3,828:296$309 por cobrar de 161,368 responsaveis (quadro n. 33), se não continuasse em pratica a medida iniciada em 1865 de tambem fazer-se o exame e apuração desta divida fóra das horas do expediente da repartição, pelas considerações constantes do referido meu anterior relatorio, do que resultou reconhecer se mais a importancia de..... 453:250$101 por que são obrigados 8,675 devedores.

Do total demonstrado no quadro n. 32, e que monta a		3,828:296$309
pagaram amigavelmente 33,265 responsaveis, por meio de guias passadas pela 3ª contadoria e directoria geral do contencioso, a importancia de....	1,365:200$637	
cobrou-se executivamente de 44,185 a de........	1,325:371$242	
exoneraram-se 1,693, ou por figurarem indevidamente no numero de devedores, ou por terem sido dispensados do pagamento de impostos subindo (a quantia por que estavam debitados a.......	75:223$674	
		2,765:794$953
e resta por arrecadar no juizo dos feitos, de 82,225 responsaveis, a quantia de........		1,062:501$556

Do quadro n. 34 que ministra todos os esclarecimentos precisos ácerca da divida de imposições, cuja arrecadação pertence ás mesas de rendas e collectorias da provincia do Rio de Janeiro, vê se:

1.º Haver sido a divida liquidada no anno passado de........	20:747$107	
que, sommada com a dos annos anteriores de........	268:635$989	
perfaz o total de........		289:383$096
exigivel de 26,509 devedores.		
2.º Terem pago amigavelmente 3,719 collectados, por meio de guias passadas pelo thesouro ou pelas repartições da arrecadação da provincia a importancia de........	47:413$304	
Ter sido cobrada executivamente de 7,476 responsaveis a de........	75:312$890	
Haverem sido exonerados 87 do pagamento de.......	2:78 $369	
		125:506$563
3.º Existir por cobrar no juizo dos feitos de 15,227 collectados a somma de........		163:876$533

Está por liquidar alguma divida activa, quer da que pertence á recebedoria do Rio de Janeiro, quer da que é relativa ás mesas de rendas e collectorias da provincia; a primeira comprehende os exercicios anteriores a 1835—36 e os dous ultimamente encerrados de 1865—66 e 1866—67, e a segunda respeita aos impostos lançados até 1835—36 e 1857—58 a 1866—67; guardando esta ainda tão grande atrazo na sua liquidação, porque entendi que não devia estender a ella a mesma providencia que dei para a arrecadada pelo municipio da côrte, sem ordenar préviamente ás mesas de rendas e collectorias que tratassem de proceder á cobrança amigavel, tendo-se para isso marcado um prazo, que foi prorogado até junho proximo futuro.

Os quadros ns. 35 e 36 mostram o estado da divida activa liquidada e pendente de execução no imperio no fim do mez de dezembro de cada um dos annos de 1866 a 1867.

O saldo a favor do Brasil na conta dos emprestimos de 1,859,491 patacões e 9 centesimos que se fizeram á republica oriental do Uruguay, em virtude da convenção de 12 de outubro de 1851, lei n. 723 de 30 de setembro de 1853 e protocollo de 29 de janeiro de 1858, elevou-se a 6,696:508$710 na data a que se refere a tabella n. 37, sendo..... 3,570:222$920 de capital e 3,126:285$790 de juros.

O do emprestimo de 714 patacões feito á republica Argentina na fórma do convenio de 21 e artigo addicional de 25 de novembro de 1851 e protocollo de 27 de igual mez de 1857, sommava em........ 2,024:919$993 na mesma data, sendo 1,202:880$ de capital e de juros 822:039$993.

As sommas despendidas com o adiantamento da garantia addicional de 2 por cento, dos capitaes empregados nas estradas de ferro da Bahia, Pernambuco e S. Paulo, e que, por força dos contratos, o governo tem sido obrigado a satisfazer, elevam-se a 3,819:554$836, cabendo á primeira destas provincias a importancia de 2,124:869$141, a segunda a de 1,460:495$161 e á terceira a de.... 234:190$534 (quadros ns. 38, 39 e 40).

Pela primeira vez figura nesta parte do relatorio do ministerio da fazenda a estrada de ferro de S. Paulo; porquanto, tendo sido aberta ao publico em fevereiro de 1867, só por despacho de 22 de junho do mesmo anno, sob n. 12, aos nossos agentes financeiros na praça de Londres se mandaram por alli á disposição da legação brasileira os fundos necessarios para esta nova despeza, nos termos do aviso do ministerio da agricultura de 15 do citado mez de junho e do contrato que acompanha o decreto n. 2,499 de 29 de outubro de 1859.

Ainda não se recebeu quantia alguma dos juros cedidos ao estado pela companhia da estrada de rodagem União e Industria, e garantidos pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes, conforme a condição 1ª [illegible] do contrato annexo ao decreto n. 3,3[illegible] de 29 de outubro de 1864 e art. 1º § 5º da lei n. 1,231 de 10 de dezembro do mesmo anno.

MEIO CIRCULANTE.

O papel em circulação nas datas dos ultimos quadros recebidos no thesouro montava a........	[illegible],686:209$000
A saber:	
Papel moeda emittido até 31 de março ultimo...	81,749:274$000
Papel bancario em 28 de fevereiro.	42,036:935$000
A emissão effectiva dos bancos era a seguinte:	
Do banco do Brasil e suas caixas filiaes........	
Caixa matriz......	33,507:225$000
» filial de Ouro Preto........	2,026:790$000
» de S. Paulo.	4,177:400$000
» do Maranhão.	1,203:420$000
Dos bancos creados por decreto:	
Banco da Bahia...	2,007:000$000
» de Pernambuco.......	15:100$000

Estando a concluir-se o resgate das notas do banco do Brasil que se devia effectuar com o producto da venda da sua reserva metalica, e tendo-se dado começo ao da somma correspondente á divida do thesouro ao mesmo banco pela amortização do papel moeda, a respectiva emissão acha-se quasi nas condições prescriptas pela lei n. 1349 de 12 de setembro de 1866.

Relativamente ás moedas subsidiarias, cumpre-me informar-vos o modo por que tem sido executados os arts. 37 e 38 da lei n. 1507 de 26 de setembro do anno passado, autorisando o primeiro a alteração da cunhagem das de prata e o segundo abrindo um credito para as despezas do fabrico da moeda que deve substituir a de cobre.

Sendo urgente a necessidade de conservar em circulação a moeda de prata em presença da depressão do cambio, o governo apressou-se em dar cumprimento á lei, e por decreto n. 3966 de 30 daquelle mez, autorisou a cunhagem das moedas do novo padrão de 2$, 1$, 500 e 200 réis do titulo de 0,900 as duas primeiras e 0,835 as duas ultimas, e do peso de 25, 12 1/2, 6 1/4 e 2 1/2 grammas fixada na lei.

Por essa occasião marcaram-se o typo, tolerancia e modulo das referidas moedas, determinando-se, em obdiencia aos principios do nosso systema monetario, que fossem recebidas em quantidades limitadas nas transacções entre os particulares, ou entre estes e o thesouro.

O estado, na fórma da lei, reservou-se o exclusivo da fabricação e emissão das novas moedas, e a faculdade de permittir a cunhagem da prata dos particulares pertencentes a senhoriagem á fazenda nacional.

E como tem-se elevado geralmente os preços dos objectos necessarios ao custeio da casa da moeda o governo julgou conveniente alterar por decreto n. 4155 de 15 de abril do corrente anno, as taxas de cunhagem, afinação, fundição, ensaio e toque de ouro e prata marcadas no decreto n. 1222 de agosto de 1853.

Até hoje só se tem cunhado moedas de 500 e 200 réis em consequencia da baixa do cambio, e esta medida a principio teve ainda a vantagem de combater o vexame insupportavel que soffria a população desta côrte com a falta da moeda de troco.

Effectivamente, desde que appareceram as novas moedas cuja exportação o estado do cambio então embaraçava, diminuio o vexame, começando a circular maior somma da moeda de cobre, cessando a emissão de vales de companhias e estabelecimentos particulares que o governo mandara immediatamente cohibir.

Esse estado de cousas aconselhava que se não perdesse de vista a substituição da moeda de cobre, unica providencia efficaz para de uma vez acabar com as difficuldades dos trocos.

Conformando-se com a opinião da commissão nomeada em 1852 e com o parecer da secção de fazenda do conselho de estado, o governo adoptou o bronze composto de noventa e cinco partes de cobre, quatro de estanho e uma de zinco para a moeda auxiliar inferior.

O decreto n. 4,019 de 20 de novembro do anno findo assim o estabeleceu, autorisando a cunhagem de moedas de 20 e 10 réis de peso de 7 grammas a 1ª e de 3 1/2 a 2ª, nos termos do art. 3 da lei de 22 de agosto de 1860 alterado pelo art. 38 da lei de 26 de setembro de 1867.

Fixaram-se tambem por essa occasião o typo, tolerancia e modelo das moedas de bronze, limitando-se, como era de lei, o seu curso nos pagamentos.

Mas, para levar a effeito a cunhagem da moeda com a brevidade exigida pelas circumstancias, não estava habilitada a casa da moeda, em consequencia das acanhadas proporções do local em que se acha estabelecida, e nem era possivel apressar a conclusão do novo edificio por tal modo que immediatamente para alli se mudasse.

Além disso convinha examinar-se o custo das chapinhas necessarias para o fabrico seria mais vantajoso na Europa do que nesta côrte.

E pois, o governo expedio instrucções ao delegado do thesouro em Londres para que convidasse diversos estabelecimentos a apresentarem suas propostas sob as bases que indicou.

Recebidas essas propostas, reconheceu se que não eram vantajosos; e como, pela violenta depressão que soffreu o cambio, a prata foi exportada, e consequentemente reappareceu a falta de moeda de troco, tornou-se urgente tomar uma deliberação definitiva sobre esse assumpto.

Assim, e não obstante o motivo acima expendido, resolveu o governo mandar desde já preparar porção de chapinhas na antiga casa da moeda, ordenando entretanto toda a actividade na mudança para o novo edificio, melhor adaptado ao fabrico de maior quantidade da moeda de que se trata.

Esta medida que habilitará o governo, no futuro, a fazer qualquer contrato para o fabrico, se o julgar conveniente, tem a vantagem immediata de evitar o emprego de alguma providencia extraordinaria, como a do uso de sellos do correio ou dos adhesivos, afim de fazer retirar da circulação os vales das companhias e estabelecimentos particulares.

Logo que tiver de ser emittida a nova moeda, o que principiará a fazer-se brevemente, o governo expedirá as instrucções, a que se refere o art. 6 do sobredito decreto de 20 de novembro do anno passado, sobre a fórma e condições legaes da substituição da moeda actual.

(Continuar-se-ha)

GOVERNO DO BISPADO.

SÉDE VACANTE.

Expediente do dia 8 de junho de 1868.

Officio ao major presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia do Poço da Panella.—Respondendo ao officio de V. S., datado de 2 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data me dirijo ao Rvd. coadjuctor pro-parocho desta freguezia, advertindo-o do engano em que cahio, passando um attestado, quando devia responder por meio de um officio convenientemente pedido.

Tratando, porém, das capellas do Monteiro e Apipucos, sobre as quaes pede V. S. esclarecimentos, devo declarar que, embora sejam particulares, são ellas sujeitas ao parocho respectivo, são consideradas publicas, e nenhum inconveniente ha em serem affixados nellas os alistamentos organisados pelo conselho de qualificação, como determina o decreto regulamentar da lei da guarda nacional de 25 de outubro de 1850. Não podem, porém, os administradores de ditas capellas ser obrigados a conserva-las abertas todos os dias, com o fim de serem lidos taes alistamentos. Uma vez alli affixados, serão lidos nos domingos e dias santificados quando se abrirem as igrejas para a missa e para os demais actos de religião, como succede nas igrejas do campo.

Creio que são estes os esclarecimentos que V. S. pede no citado officio. Devolvo o documento que o acompanhou.

Dito ao coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella.—Foi-me presente um officio do presidente do conselho de qualificação desta freguezia dirigido a V. Rvma., em data de 1 do corrente, pedido informações a respeito das igrejas de Apipucos e Monteiro, e bem assim um attestado passado por V. Rvma. abaixo do mesmo officio, o que na verdade me surprehendeu.

V. Rvma. não ignora certamente que os funccionarios publicos são obrigados a dar as informações que lhes são pedidas pelas autoridades constituidas, e que devem fazel-o sempre com o decoro proprio de seu caracter, e com o respeito devido á autoridade a quem respondem.

Devia, pois, V. Rvma. responder ao officio do presidente do conselho de qualificação por meio do outro officio e não por um attestado passado no proprio officio que lhe foi dirigido, sem advertir que um attestado só se passa quando é expressamente pedido.

Cumpre-me observar-lhe outrosim, que não deve estranhar que a autoridade peça informações sobre factos que parecem publicos; pois succede algumas vezes que, não ignorando a mesma autoridade taes factos, todavia necessita ter informações officiaes a respeito dos mesmos, afim de basear nellas os seus actos. Não devia pois dizer no final do seu attestado que ninguem dessa freguezia devia ignorar o que se lhe perguntava.

Confio que V. Rvma. se prestará d'ora em diante para o que for a bem do serviço publico, usando sempre daquella polidez que caracterisa o funccionario zeloso e dedicado, e dando deste modo aos seus parochianos um exemplo edificante do respeito que se deve prestar ás autoridades constituidas.

Dia 9.

Officio ao conego Antonio José de Souza Gomes.—Instando V. S. em officio de 5 do corrente pela sua exoneração de esmoler da Caixa Pia nessa cidade de Olinda, attendendo aos motivos expostos no seu citado officio, eu lhe concedo a demissão pedida, agradecendo-lhe ao mesmo tempo como me cumpre o zelo e caridade com que durante um anno inteiro desempenhou este penoso cargo.

Dito ao conego José Marques de Castilho.—Havendo concedido ao Rvm. conego Antonio José de Souza Gomes a exoneração por elle pedida do cargo de esmoler da Caixa Pia, nessa cidade, nomeio a V. S. para distribuir as esmolas consignadas aos pobres de Olinda, esperando do coração caritativo de V. S. que se prestará a desempenhar este cargo ao menos por algum tempo, a fim de que os pobres dessa cidade continuem a receber com promptidão e fidelidade o pequeno obolo que os prelados desta diocese lhes tem consignado.

Dito ao vigario de Maceió.—Encarrego a V. Rvma. de dirigir-se á capella de N. S. Mãe dos Homens, do Coqueiro Secco, afim de verificar quaes os inconvenientes occasionados pela residencia temporaria do administrador da capella nos aposentos contiguos á mesma, com o fim de presidir ás obras que na referida capella mandou executar, como pelo administrador me foi declarado em resposta á grave occurrencia que se deu entre o mesmo e o Rvd. parocho respectivo. Espero pois que V. Rvma. me dê uma informação circumstanciada e imparcial sobre todos os pontos a que se refere o officio dirigido pelo parocho ao administrador, e publicado em o numero 62 do « Progressista », e m'a envie com a possivel brevidade, a fim de eu poder formar um juizo seguro, e dar as providencias que o caso exige.

Dia 10.

Officio ao vigario de Nazareth.—Attendendo ao que me expôz no seu officio do 1º do corrente, a que respondo, autoriso a V. Rvma. para exercer a jurisdicção parochial nos terrenos desannexados da freguezia de Tracunhaem, e incorporados a essa, pela lei n. 15 da assembléa provincial do corrente anno.

Dito ao vigario de Tracunhaem.—Nesta data autoriso o Rvd. parocho de Nazareth para que d'ora em diante exerça a jurisdicção parochial nos terrenos que pela lei n. 15 da assembléa provincial do corrente anno foram desannexados dessa freguezia de Tracunhaem, e unidos á de Nazareth; o que communico a V. Rvma. para que se abstenha de exercer qualquer acto de jurisdicção nos referidos lugares.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1868.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARÁ.

Hontem chegou dessa procedencia o vapor americano *South America*, trazendo jornaes de New-York até 23 do passado e do Pará até 6 do corrente. Delles colhemos o que segue.

ESTADOS UNIDOS

— A camara geral approvou o seguinte bill por 108 votos contra 35:

« Attendendo que os povos dos estados da Carolina do Norte, da Carolina do Sul, da Luisiania, da Georgia e do Alabama, confeccionaram e approvaram por grande maioria constituições da fórma republicana;

« O senado e a camara dos representantes dos Estados-Unidos, em pleno congresso decretam:

« 1.º Que os estados supra mencionados terão direito á ser admittidos á representarem-se no congresso, desde que suas legislaturas tiverem devidamente ractificado a 14ª reforma da constituição dos Estados Unidos, proposta pelo 39º congresso.

« 2.º O presidente da convenção, que elaborou a constituição, tem o direito de convocar a legislatura 30 dias depois da adopção desta lei.

« 3.º A primeira parte deste acto terá vigor no dia em que o presidente dos Estados Unidos proclamar officialmente que as legislaturas dos estados ractificaram a 14ª reforma da constituição.

— Foi apresentado á camara dos representantes o projecto de lei sobre vencimentos consulares. Elle fixa em $ 9,000 os do consul geral em Londres, em $ 8,000 os do em Paris, e os outros em seguida até $ 500.

Aos consules e agentes consulares sem vencimentos e aquelles que os tiverem inferiores a $ 1,500, será permittido negociar; aos outros, porém é isso prohibido.

— Do preço corrente dos Srs. L. E. Amsink & C. extrahimos o seguinte:

« Ha pouca existencia de farinha de trigo, pelo que os preços conservam-se firmes. Cotamos: Baltimore family 14 a 15 dol., extra 13 a 11; New York la Plata 13 1/4; Oeste, Planta 13 1/2; Hazzard upper ten 15; St. Louis 13 a 15; Ohio arcos redondos 11 1/2 a 11 1/2; Haxall e Gallego 13 1/2 a 14 1/2 por barrica.

« Ouro fica de 139 3/8 a 139 7/8 %. »

MEXICO.

— O anniversario da derrota dos Francezes em Puebla foi festejado com solemnidade.

— O congresso discutia se se devia ou não continuar a pagar as sommas pedidas pelos Hespanhóes e Inglezes.

PARÁ.

— A bordo da barca portugueza *Ligeira*, chegou de Lisboa o Dr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal na provincia.

— Chegara de Liverpool, pela ilha da Madeira, o vapor *Arary* pertencente á companhia do Amazonas.

— O Exm. e Rvm. diocesano publicára a seguinte portaria:

« Devendo nós, em cumprimento dos deveres impostos pelo cargo pastoral, procurar manter o culto divino expurgado dos abusos que no correr dos tempos se tem nelle introduzido, e sendo publicos e notorios os muitos que se praticam no tiramento das esmolas pelas ruas desta capital, julgamos dever ordenar o seguinte:

« 1º.—Fica prohibido, d'ora em diante, todo o tiramento de esmolas pelos andadores das confrarias, ou por qualquer outra pessoa, com acompanhamento ou sem elle, levando imagens, corôas ou quaesquer symbolos religiosos; devendo as esmolas para as festividades religiosas serem tiradas por subscripções particulares, ou no interior das igrejas, antes ou depois dos actos religiosos, debaixo das vistas e direcção do respectivo parocho, sem nenhuma perturbação dos mesmos actos.

« 2º.—As esmolas dadas para festividades religiosas devem ser fielmente empregadas nesse fim, e não em festas puramente profanas, devendo lembrar-se os que taes escandalos commettem que os concilios Lateranense, Lugduense, Viennense e Tridentino, tem altamente condemnado os pessimos abusos dos tiradores de esmolas (questores) que debaixo do pretexto de religião exercem um trafico tão immoral quanto condemnavel.

« 3º.—Da data desta nossa portaria em diante, a festa do Espirito Santo chamada do imperio real, se fará toda na igreja de Sant'Anna ou em outra qualquer, ficando assim abolidas as duas trasladações da corôa quinta-feira da Ascenção e domingo de Pentecostes.

« 4º.—Ficam sem vigor os artigos compromissaes que estiverem em opposição com estas presentes determinações nossas, que serão fielmente cumpridas, como convém ao decoro e regularidade do culto de Deus.—Paço episcopal em Belém do Pará, 3 de junho de 1868.

« † Antonio, bispo do Pará. »

— A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente, 39:747$167 réis.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Sob os ns. 830 a 833 foram sanccionados os seguintes projectos de lei da assembléa provincial:

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia sufficiente para desapropriação do terreno, que fica na extremidade da rua do Imperador em frente do palacio do governo, afim de ser edificado o paço da assembléa provincial, em vista da reconhecida utilidade do terreno que deve ser desapropriado, para este fim.

« Art. 2º Para execução do art. 1º, fica o presidente da provincia autorisado a abrir um credito na importancia de 12:000$, para o que poderá emittir apolices, vencendo de juros até 8 por cento ao anno, ou fazer qualquer operação de credito, podendo igualmente contratar a obra correndo a despeza de desapropriação por conta do empreiteiro.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a realisar a compra de oito biographias de Pernambucanos Illustres, escriptas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, com todos os seus documentos respectivos, pela quantia de dez contos de réis, não excedendo o pagamento a 300$ por mez successivamente até completar o preço total da venda, depois de ouvido o parecer de uma commissão nomeada pelo mesmo presidente a'cerca do merecimento das obras.

« Art. 2.º As mencionadas biographias são relativas a Gervasio Pires Ferreira, Dr. José da Natividade Saldanha, brigadeiro Joaquim Ignacio de Lima, capitão mór João do Rego Barros, Agostinho Barbosa Bezerra, barão de Goyanna, José Corrêa Picanço, Joaquim Jeronymo Serpa e Luiz Alves Pinto.

« Art. 3.º O presidente da provincia fará extrahir o mais breve possivel a loteria concedida pela lei de 13 de maio de 1864, n. 693, e depositar os beneficios na thesouraria provincial, e logo que haja quantia equivalente ao custo da impressão de um volume, ordenará que esta se faça successivamente quanto aos demais volumes.

« Art. 4.º Impresso um volume, ou todos, remetter-se-hão collecções a cada uma das bibliothecas e gabinetes publicos do imperio, e as que ficarem serão entregues á Santa Casa da Misericordia desta cidade, para distribuir por todos os proprietarios agricolas, commerciantes e litteratos da provincia, mediante a esmola voluntaria de seu custo, que fica sendo parte dos fundos da mesma administração.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Art. 1.º O producto já arrecadado e o que se fôr arrecadando do imposto creado pela lei n. 777 de 11 de julho de 1867, será applicado á edificação ou preparo do edificio em que deva ser estabelecido o Asylo de Mendicidade até que se ache em estado de funccionar, podendo o presidente da provincia aproveitar algum antigo edificio publico nesta cidade ou fóra d'ella.

« Art. 2.º O presidente da provincia organisará o regulamento do estabelecimento, fixando o numero dos empregados, suas attribuições e respectivo ordenado, dependente todo da approvação da assembléa sem prejuizo da execução.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Pires Carneiro Monteiro, ou com quem maiores vantagens offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, sob as seguintes bases:

« § 1.º Todas as obras precisas para se levar a effeito a referida illuminação, correrão por conta do contratante.

« § 2.º Cada combustor deverá dar luz equivalente a doze velas de espermacete.

« § 3.º A cidade de Olinda deverá ter até cento e cincoenta combustores, e as de Goyanna e Rio Formoso até sessenta cada uma.

« § 4.º As despezas com cada combustor não poderão exceder em Olinda a oito mil réis mensaes, e nas outras cidades a nove.

« § 5.º A despeza do custeio e conservação dos apparelhos necessarios para a mesma illuminação, correrão por conta do contratante.

« § 6.º O contratante dará fiadores idoneos.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, á rua do Santo Amaro n. 20.

— O vapor inglez, da Mala de Southampton, que deve trazer a mala da Europa no corrente mez, é o *Seine*.

— No sabbado compareceram ao tribunal do jury 40 juizes de facto, e foi submettido a julgamento o réo Antonio José dos Santos, por crime de ferimentos leves, sendo seu advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O conselho compoz-se dos Srs.:
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Dr. Ulysses Corrêa de Crasto.
Antonio Affonso Ferreira.
Auxencio da Silva Gusmão.
Antonio José Leal Reis.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Belmiro Augusto de Almeida.
José Joaquim da Silva Guimarães.
José Pereira da Cunha Junior.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Ulisses Pernambucano de Mello.
Vicente Cardozo Ayres.

Em vista da resposta aos quesitos, foi julgada perempta a causa.

Foram dispensados da presente sessão os Srs. Thomaz José da Silva Gusmão, Thomaz Antonio Maciel Monteiro e Joaquim José Moreira.

Hoje entram em julgamento os réos João Evangelista de Vasconcellos e Felicidade Maria da Luz, por crime de ferimentos leves.

— Amanhã deve ter lugar o concurso para o provimento do lugar de terceiro escripturario do contencioso da thesouraria provincial.

São examinadores os Srs.: Miguel Archanjo Mindello, em grammatica nacional; Dr. Jorge Dornellas Pessoa em arithmetica; e Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em escripturação mercantil.

— Pela directoria geral da instrucção publica, foi designado o dia 13 de julho proximo para exames de habilitação do magisterio primario do sexo feminino.

— A arrematação do fornecimento de alimentação e dieta dos presos pobres da casa de detenção, bem como do fornecimento de medicamentos e utencis da enfermaria da mesma casa, foi transferida para o dia 18 do corrente.

— No dia 25 deste mez deve effectuar-se a arrematação dos reparos de que carece a ponte de Gindahy.

Esta obra está orçada em 5:940$000.

— Convencidos dos sentimentos humanitarios e generosos que caracterisam o povo pernambucano, esperamos que o espectaculo, que o emprezario do theatro de Santa Isabel offereceu bondosamente, e que deve ter lugar amanhã em beneficio dos infelizes desprotegidos da fortuna, a cargo da Santa Casa de Misericordia, será bastante concorrido, muito principalmente pelos membros de sua administração.

E', pois, occasião opportuna para as almas generosas mostrarem que não é de balde que se appella para sua caridade, e bem assim para essa administração dar provas de amor e dedicação a aquella pia instituição, destinada a dar lenitivo aos infelizes e enxugar-lhes as lagrimas.

E' por conseguinte debaixo dos melhores auspicios que esses infelizes esperam a coadjuvação não só dos seus patricios em geral, como dos membros da administração, na qual teem a maior confiança, em particular.

— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, trazida pelo vapor francez *Estremadure*:

« Continuam os casacos apertados com um cinto os manteletes e fichus, não deixando de se usar o paletot largo, que tão boa posse tomou que difficilmente desapparecerá concorrendo para a sua duração o ser muito commodo, com especialidade para os toilettes de manhãa. Como as nossas leitoras devem saber os toilettes de manhãa, para casa teem quasi sempre mais adornos do que os de visita, deixando o campo mais livre á phantasia. Apparecem ja alguns destes déshabillés em cassa branca, mas o mais usado por emquanto é o *robe de chambre Watteau*, formando grandes pregas nas costas, e apertado na cintura com um cordão. Vi um muito bonito, feito de foular pardo, adornado com uma grinalda de folhas de tafetá azul em applicação: as hastes eram bordadas a seda preta, a grinalda guarnecia a saia em baixo e pela frente, as mangas tambem tinham a mesma guarnição. Os corpos dos vestidos são lisos e subidos, alguns fechando ao lado, em lugar de ser no meio da frente; tambem muitos são degotados em quadrado, alguns sem mangas, usando-se com um corpo branco, de mangas compridas e subido, feito de cassa. Tambem estão em moda os corpos com degote redondo e fichus de renda, ou com uma pelerina redonda e subida feita de rendas brancas.

« Para guarnições o que ha de mais novidade são as franjas, que estão sendo muito usadas.

« Um estofo em que fallei n'uma das minhas ultimas revistas, vai sendo cada vez mais moda; é o tecido de duas côres, e que ja em tempo foi muito usado, conhecido pelo nome de furta côr. Os vestidos transparentes vão apparecendo, alguns sobre vestidos de tafetá harmonisando as duas côres.

« Os vestidos redondos ou costumes usam-se muito. Vi ha dias um de muita simplicidade e elegancia, composto de um vestido fechando ao lado, casaco justo tudo em *mohair* violeta-cinzento, e guarnecido com um galão de seda da mesma côr, e de uma franja estreita. Cinto com largas pontas redondas caindo atraz presas na cintura com uma roseta, e tudo guarnecido de franja. Um outro que tambem não desagradou, era feito de foular, com uns raiosinhos brancos e cinzentos; a saia um pouco curta, deixava ver a saia de baixo de tafetá violeta. O mantelete irmão do vestido, era feito em fórma de pelerina, redondo atraz, pontas cruzadas no peito, indo cair atraz em fórma de cinto, o mantelete todo guarnecido com dous rolos de tafetá violeta, tendo um pequeno capucho formando bico e terminando com uma borla de seda violeta.

« Os vestidos de cauda continuam a usar-se. Vi um que era de bello effeito; era de tafetá louro dourado, saia de cauda, tendo em baixo um folho alto franzido. Cinto de tafetá verde dando volta á cintura e descendo até meia saia formando um grande laço, levantando um pouco a parte superior da saia.

« A crinolina persiste e resiste ainda, não obstante os grandes ataques de que tem sido victima.

« Para debaixo dos vestidos usam-se muito as saias de sêda de côr, harmonisando com a côr do vestido; apparecem tambem muitas saias em alpaga branca, guarnecidas em baixo com pequenos folhos.

« Para grande toilette não ha nada mais bonito do que uma saia branca.

« As rendas este verão serão muito usadas; os sobretudos inteiramente de renda são muito bonitos. A polonesa de renda não só serve para passeios, mas tambem pode servir para jantar ou serão, usada em cima de um vestido degotado, e claro.

« Os chapéos, se chapéo se pode dizer o que hoje se usa, são cada vez mais pequenos e fazem acreditar que ficarão reduzidos, ou substituidos por uma flôr, e mantilha de renda. Entre alguns chapéos que vi esta ultima semana, achei bonitos os de crepe de sêda branca guarnecidos com um crespo de seda branco, uma corôa de lilás branco [illegible] brancas.

« Os chapéos redondos são tão pequenos que poucos enfeites podem ter. Os chamados Watteau são feitos de palha [illegible]

[illegible]

vagante e muito adoptado pelas damas estrangeiras em França e estrangeiras em muitas cousas. Conta-se que a rainha de Saxe não gostando da maneira desordenada com que algumas damas se apresentavam com este penteado, tendo os cabellos todos soltos caidos pelas costas e hombros, acaba de *decretar* que nenhuma dama poderá ser admittida nos seus salões sem o *cabello penteado*!

« Vamos descrever alguns dos toilettes que nos parecem mais bonitos.

« 1º Toilette de passeio.—Saia redonda, cinzenta, tendo por baixo um galão de velludo preto acompanhado de uma renda branca. Paletot quasi direito, tambem guarnecido com galões de velludo. Chapéo redondo, tendo na frente tres pequenas plumas formando crista.

« 2º Toilette de passeio.—Vestido de tafetá castanho claro, primeira saia lisa e redonda, segunda saia guarnecida com um folho e formando avental por diante, indo fechar atraz por dous laços de setim preto. Pequeno mantelete igual, com pelerina tudo, guarnecido com um folho franzido. Chapéo redondo de palha castanha com um laço de renda caindo sobre o *chignon*.

« 3º—Vestido de tafetá verde, saia de cauda, guarnecida com tres rolos de tafetá preto, tendo estes rolos pelos lados uma estreita renda preta. Polonesa de renda preta com cinto e pontas de renda. Chapéo de palha. »

— **Loteria**—A que se acha a venda é a 70ª, a beneficio da matriz de Nazareth, que corre sabbado (20)

— Numeração dos bilhetes da loteria 70ª, offerecidos pelo thesoureiro Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra:

Inteiros de ns. 836 a 845.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 13 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felix José Mendes da Silva, sentenciado, vindo da provincia da Parahyba a disposição do Dr. juiz municipal da 1ª vara desta capital. A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Antonio José da Rocha, por crime de roubo. A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino da Costa Soares, João Antonio dos Santos, José Leovigildo dos Santos, por crime de armas defeza, e Luiz, escravo de Alfredo & C. para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José de Lima, por crime de furto. A' ordem do de S. José, Rosalina Maria da Conceição, Maria Benedicta da Annunciação e Maria da Conceição, todas para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do sul:

Felix Duarte, Henrique Aguilar, Dr. Joaquim do Rego Barros, Luiz José, bacharel Joaquim Theodoro Cisneiros de Albuquerque e 1 criado, capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes, alferes de pontoneiros Rodolpho Candido Rodrigues, Ernesto Bium, Alfredo Witger e Levy Moyse, D. Antonio Castro, Joaquim Luiz dos Santos, 1 escravo de Francisco José Leite a Bernardes & Railbo, Francisco Pisco, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Alexandre da Silva Lima, Isaac Esnaty, Dominicontonio Odnidunu, Achille Vrasito, Dr. Antonio Duarte, José Mendes de Freitas, 1 escrava de Domingos A. F. Tasso a João José da Silveira Avilla, José Francisco B. de Fluminense, D. Debora Aura Porto Moura e 1 criado, Manoel E. de Souza Cutrim, Antonio Fagundes de Lima, Augusto Christiansen, José de Lima Cavalcanti, Antonio Gomes, João Antonio de Mello Dutra, Pedro Bartholomêo, João José da Graça, Joaquim de Azevedo Maia, João Manoel Baptista, barão de Tabatinga e 2 escravos, Mathias de A. Mello Junior, Joaquim Francisco Piauhy, Americo Netto F. de Moraes, Antonio Barbosa de Moraes Cabral, Dr. Getulio Moreira de Castro Lins, Miguel Zeferino de Aguiar, guarda João Alves de Santa Anna e 1 recruta, 2 escravos do Dr. Antonio Duarte da Silva, Antonio Fernandes Porta, Manoel Bernardino da Costa, 1 escravo de João Gonçalves Torres a entregar a Antonio Rodrigues de Sa Vianna, Gaspar Albino de Magalhães, 1 escravo do barão de Tabatinga a sua entrega, José Antonio dos Santos, John Hildesheim, voluntario da patria (invalido) Francisco Pinheiro Cavalcanti, Manoel Luiz Gomes Ferreira, Carlos Ferreira dos Santos, capitão Leoval da Silva Pereira do Sacramento, D. Mariana Oliveira, Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, 1 escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, a Antonio Francisco Guimarães Pinheiro & C., Dauheler Nathan.

— Passageiros sahidos para a ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Jorgense*:

Francisca da Cruz Maria Netta e Claudina Candida.

— Passageiro sahido para Montevidéo no brigue brasileiro *Sahy*:

Alexandre L. Voss.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de junho de 1868.

Luiz, Pernambuco, 1 dia, Boa-vista; convulsões.

— 12 —

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; tetano.
Antonio Francisco Simas, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; febre.
Cesario Mariano de Albuquerque Cavalcante, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Jacintho José de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; apoplexia fulminante.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; bronchite.
Estevão, Pernambuco, 6 annos, Recife; desynteria.
Manoel, Pernambuco, 48 annos, escravo, Boa-vista; interior.
Anna, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; gastro interite.
Rufina, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.
Felippe, Pernambuco, 12 annos, escravo, Boa-vista; febre typhoide.

— 13 —

Antonia, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; hydropesia.
Annunciada, Pernambuco, 26 annos, escrava, solteira, Recife; pneumonia.
Antonio Constantino Monteiro, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-vista; pneumonia.
Luiza, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-vista; estupor.
Regina, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; bexigas.
Honorio, Pernambuco, 40 dias, Boa-vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, [illegible], Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Ao Sr. deputado barão de Cruangy foi distribuido o livro diario da firma commercial de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, [illegible] de 3 do corrente, remettendo cópia das cartas de registro concedidas ao hiate nacional *Flor do Aracaty* e a lancha *Agnesde* [illegible] —Feita a nota competente sobre a 1.ª, devolva-se a 2.ª para ser corrigido o engano que contém, pois aonde diz—não fazer uso legal de carta—, deixa ser—não fazer uso illegal etc.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 10 do corrente, accusando recebido o officio de 4 do mesmo mez, em que se lhes deu conhecimento da prorogação de licença ultimamente concedida ao corretor John Gatis.—Inteirado.

Foi assignada a carta de matricula de commerciante Joaquim Geminiano de Arruda.

Foi tambem assignado o regimento interno da secretaria, e mandado pôr em execução.

O Sr. secretario assignou o officio em resposta ao que lhe dirigira o corretor Macedo, agradecendo em nome do tribunal a offerta que lhe fizera de um exemplar das taboas de reducções de moeda sterlina a réis.

O Sr. Dr. official-maior apresentou o tomo 6.º do livro 5.º onde se acha inscripto o contrato social da viuva Machado & Filho.—O tribunal resolveu que a petição, em que se requer o distrato da mesma firma, fosse assignada pelos mesmos, individualmente conforme o parecer fiscal.

DESPACHOS.

Requerimento de João Antonio da Motta e Amelia Theotonia da Cruz, para ser registrada a escriptura ante-nupcial, que juntam.—Registre-se.

Dito de Julio Soares da Silva—, registro de sua nomeação de caixeiro despachante passada por Eusebio Raphael Rabello.—Registre-se.

Dito de João Querino de Aguiar & C.—, idem da de seu caixeiro despachante Miguel José da Costa Maia.—Registre-se.

Dito de José Jeronymo da Silva e seu irmão Joaquim Theodoro da Silva, que tendo celebrado uma sociedade em nome collectivo que tem de gyrar com a firma de José Jeronymo da Silva & C., vinha de respeitosamente pedir ao meritissimo tribunal o registro do respectivo contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Alves da Silva Guimarães, pedindo a matricula da firma Alves & C. sob cuja denominação faz elle supplicante seu gyro commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Maia & Raphael—, contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Lourenço Antonio de Azevêdo—, carta de matricula.—(Ficou adiado.)

Autos de rehabilitação commercial de José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Finza de Oliveira e José Ferreira da Silva.—Concedeu se.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.—Appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira.

JULGAMENTO.

Appellante João Baptista de Barros Machado, appellado Antonio Joaquim Salgado.—Adiado na sessão anterior, adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Gitirana: appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o barão de Bemfica, appellado o tutor da orphãa Maria, filha de Francisco Paulino Gomes de Mello.—Appellante Manoel Silveira de Freitas, appellado Manoel Ignacio da Silva Teixeira.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C., appellado João da Cunha Wanderley.—Appellante Ethelvino Daniel de Araujo Machado, appellado José Joaquim Barboza da Silva, cessionario de Ferreira & Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Joaquim Duarte, appellado Alexandre José Ribeiro.—Appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O Bieber & C. successores, appellados Parente Vianna & C., procuradores de Smith & Meynier.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, aggravados os administradores da massa fallida de Lima & Martins.—O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Manoel Polycarpo Moreira de Azevêdo, aggravado Luiz Solano de Mello.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores.—Tendo se propalado nesta cidade que o vapor *Jaguaribe* de meu commando, na viagem em que de Maceió sahio na noite de 10 de maio passado, largara 24 horas antes da marcada, causando assim graves prejuizos ao commercio, consintam Vv. Ss. que eu declare pelo seu jornal, que é menos exacto esse boato, e que as cousas se passaram do modo seguinte:

Tendo chegado a Maceió, vindo do Penêdo, no sabbado 9 de maio, as 7 1/2 horas da noite, e não havendo carga ou encommendas para ella, de accordo com os agentes alli, no domingo de manhãa cêdo, marcou-se a sahida para essa noite, recebendo as malas as 3 horas da tarde—o que equivale a 24 horas de demora no porto. Cumpre observar, que no Penêdo, me havia eu demorado além do tempo marcado, para poder receber a carga que para aqui conduzi (oitocentas e tantas saccas de algodão além de varios outros generos), e que não havia motivo para rasoavelmente demorar-me em Maceió, bem como os passageiros que vinham d'aquella cidade.

E' verdade que entre duas e tres horas da tarde, fallou-me alguem, para transferir a sahida para o dia seguinte, ao que me recusei, por entender que uma carta, que devia encerrar uns conhecimentos de carga, que ainda se havia de embarcar, não era motivo bastante para mais demorar a viagem que eu já trazia retardada.

Sei que se fez todo o possivel para que eu deixasse de sahir, e ao Exm. presidente devo o haverem-se-me dado os desembaraços exigidos, apesar de nada haver carregado ou descarregado.

Falta, pois, á verdade quem disser o contrario. O annuncio na agencia e eu, sempre fomos concordes em sahir no dia 10, e isso mesmo escreveram os agentes e eu, quando questionados, mesmo por escripto, ácerca da sahida.

Para desengano dos illudidos, rogo-lhes Srs. redactores a inserção das presentes linhas, que muito lhes agradecerá o seu leitor e assignante, o commandante do vapor *Jaguaribe*

Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Publicações a pedido.

Extrahimos do *Commercio do Porto* o seguinte relatorio que deveria ser apresentado a 5ª reunião da assembléa geral dos accionistas do English Bank of Rio de Janeiro, Limited em 25 de maio passado.

RELATORIO.

Apraz á direcção submetter aos accionistas o balanço junto, mostrando o activo e passivo do Banco, e a conta de lucros e perdas, pelo anno financeiro findo a 29 de fevereiro proximo passado.

Os lucros totaes do anno ascendem a £ .... 84,377—0—0 de que ha a deduzir o rebate de juros nas letras e saques por vencer, todas as despezas da séde, e da succursal do Rio de Janeiro em todo o anno, assim como todas as despezas da succursal de Pernambuco desde a data da abertura em 2 de outubro de 1867, deixando £ 56,740—17—2 como lucro liquido [illegible] no anno de 1867 a 1868.

Seria lisongeiro para a direcção poder recommendar a applicação de grande parte deste excesso ao pagamento de um dividendo; mas em vista da depreciação que ainda existe na moeda do Brasil, montando a somma de £ 99,903—2—0 sobre o capital do Banco, empregado naquelle paiz (calculado com a differença entre 27 d. o par do cambio a que o activo e passivo estão avaliados, e 20 d., curso do cambio no Brasil á data dos ultimos avisos), a direcção julgou ser conveniente lançar a credito da «Conta de depreciação do capital» a somma de £ 54,669—12—6, deixando £ .... 2,071—4—8 ao credito da conta de lucros e perdas; quantia diminuta demais para dividir-se na occasião presente.

Além da somma de £ 54,669—12—6 acima mencionada, a direcção transferio para a «Conta de depreciação do capital», dependente da confirmação da assembléa a quantia de £ 45,233—9—6 somma do fundo de reserva, montando então a «Conta de depreciação do capital» a 99,903—2—0 conforme acima dito.

Agrada á direcção poder informar que os negocios do Banco progridem satisfactoriamente, realisando-se completamente as suas antecipações; e que o activo continúa a ser do mesmo bom caracter como sempre foi.

A direcção deseja fazer menção do quanto aprecia os serviços do Sr. John Gallop, o qual por muitos annos formou parte do Banco já em Londres, já no Rio de Janeiro, retirando-se em dezembro proximo passado, e menciona com igual satisfação o zelo e intelligencia dos gerentes e mais membros da séde e succursaes, desejando especialmente attestar a grande intelligencia e acertadas decisões do Sr. E. Ross Duffield, actual gerente no Rio de Janeiro.

Os directores que, segundo as determinações dos estatutos, deixam o cargo nesta occasião são os Srs. James Mc Grouther e Frederick Rodewald, os quaes, sendo elegiveis, se offerecem para reeleição.

A assembléa terá de eleger fiscaes para servirem nos doze mezes que se seguem.

13, St. Helen's Place, E. C., Maio 11 de 1868.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Resumo do activo e passivo e da conta de lucros e perdas em 29 de fevereiro de 1868

ACTIVO

	£	s.	d.
Dinheiro nos banqueiros e em caixa	351,343	2	11
Letras a receber, [illegible]	1,988,819	7	6
Outras dividas activas	[illegible],533	5	8
	2,16[illegible]	13	2
£	2,515,695	16	1

PASSIVO

				£	s.	d.
Capital — Autorisado em 50,000 acções de £ 20 cada uma, com faculdade de augmentar-se £ 1,000,000 0 0						
Realisado £ 10 por acção				500,000	0	0
Dividas passivas — Quantia devida em contas correntes e de deposito £	836,287	18	8			
Letras a pagar e outras obrigações	1,060,2[illegible]	0	7	1,896,5[illegible]	19	3
Depreciação de capital — Sendo saldo do fundo de reserva até esta data	45,233	9	6			
e somma agora debitada na conta de lucros e perdas, como abaixo	54,669	12	6	99,903	2	0
Rebate de juros nas letras e saques por vencer				7,009	10	2
Lucros e perdas, conforme nota abaixo				2,071	4	8
£				2,515,695	16	1
Dividas passivas em letras negociadas £	117,731	16	8			

Conta de lucros e perdas no anno findo em 29 de fevereiro de 1868

DEVE	£	s.	d.	HAVE	£	s.	d.
A importe de dividendo de 6 s. por acção declarado pela assembléa ordinaria de 29 de maio de 1867	15,000	0	0	Por saldo em 28 de fevereiro de 1867	37,108	7	4
A fundo de reserva, quantia levada ao credito desta conta conforme a resolução da assembléa geral de 29 de maio de 1867	22,108	7	4				
£	37,108	7	4	£	37,108	7	4
A despezas geraes na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro e Pernambuco, incluindo a remuneração dos directores	28,286	12	8	Por lucros totaes em Londres, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, deduzidos já o juro dos depositos, as dividas mal paradas, etc. £	84,377	0	0
A depreciação de capital, somma retirada para fazer face ás flutuações do cambio do Brasil	54,669	12	6				
A rebate de juros nas letras e saques por vencer	7,009	10	2				
A saldo que passa abaixo	2,071	4	8				
£	84,377	0	0	£	84,377	0	0
				Saldo que vem de cima	2,071	4	8

Londres 27 de maio de 186 .

George T. Broking,
Arthur B. White,
Directores

Examinando os resumos das contas transmittidas do Rio de Janeiro, cuja correcção é certificada por dous dos fiscaes locaes, assim como os resumos recebidos de Pernambuco, que estão verificados pelo gerente e guarda-livros d'alli Examinamos tambem os livros e contas da séde em Londres, e achamos o balanço e a conta de lucros e perdas acima, correctamente feita em conformidade com elles. O lucro das succursaes no anno findo foi tomado e remettido ao cambio corrente á data em que se fecharam as contas. O capital empregado nas succursaes, comtudo, conserva-se nas contas a 27 d. o par do cambio como d'antes, mas as reservas já feitas com mais a somma de £ 54,669 12 6 debitadas na conta de lucro e perdas deste anno, cobrem a depreciação desse capital, tomando o cambio a 20 d., seu curso no Brasil a data dos ultimos avisos.

John Young,
John Silva,
Fiscaes.

Salve de uma morte imminente.

Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegam á destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo, « ossos medula e tudo. » Um dos casos mais horriveis desta ordem, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se ás portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a salsa parrilha de Bristol. Quando elle principiou á toma-la, estava quasi reduzido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerozas ulceras mercuriaes; de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, curtida de dores. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, póde já levantar se da cama, sendo isto no entanto uma verdadeira resurreição. As ulceras feixaram se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes e nova vida. Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A salsa parrilha de Bristol, cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e eruptiveis. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotolos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao Norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a indisivel satisfação de annunciar a V. S. o completo restabelecimento de meu filho Candido, de idade 9 annos, pois que, tendo padecido 2 annos de uma inflammação e amarellidão acompanhada de grande cansaso provenientes de sezões e não tendo aproveitado os muitos medicamentos que lhe foram applicados; como por um milagre, com uma unica garrafa de vinho e emplastro de sua composição de jurubeba que lhe appliquei, em pouco mais de um mez obtive o perfeito restabelecimento da criança.

Recebi, pois, V. S. os protestos de minha gratidão pela advertencia que me fez quando tive occasião de lhe mostrar o meu filho.

Pode V. S. fazer deste o uso que lhe approuver.

Sou com toda a consideração e maior estima de V. S. muito officioso venerador e criado,

Euzebio de Paula Pinto.

Recife, 13 de junho de 1868.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JUNHO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v., 17¾ e 18 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Cambio sobre Paris—90 d/v 535 rs. por franco.

Descontos de letras 4 mezes—8% ao anno.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e passa cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

[illegible] do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder do Sr. José Ferreira [illegible] Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	338:457$907
Idem do dia 13	25:735$731
	364:193$638

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	45	
» » com generos	483	
		528
Volumes sahidos com fazendas	126	
» » com generos	725	
		851

Descarregam hoje 15 de junho

Barca ingleza—*Seraphine*—ferro e madeira.
Barca ingleza —*Witch of the Tees*— madeira e ferro.
Sumaca hespanhola—*Joven Pepa*—vinhos.
Brigue hespanhol—*Henriqueta*—vinhos.
Escuna ingleza—*Mary Watkins*—cemento.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Dunkbarheid*—xarque.
Lugar inglez—*Ceará*—carvão.
Brigue inglez—*Camelia*—idem.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.

Importação.

Patacho brasileiro *Bemfica*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

10,500 arrobas de carne secca, 425 ditas graixa em bexigas; a Baltar & Oliveira.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE JUNHO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$900
Idem em rama ou em lãa	»	13$600
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$400
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	280
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$800
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cosneira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto*.

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva*.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—*P. de Barros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12	22:244$297
Idem do dia 13	1:751$044
	23:995$641

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	64:249$650
Idem do dia 13	3:548$062
	67:798$917

PRAÇA DO RECIFE

em 13 de junho de 1868 ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 17¾ a 18 ¼ d. por 1$000; e sobre Paris a 530 por fr.; sendo o total dos saques effectuados nesta semana £ ...... 90,000.

ALGODÃO.—Até a chegada do paquete francez as vendas regularam de 16$000 a 16$300 a arroba, e hoje se vendeu a 14$500 do de Pernambuco; do Maceió posto a bordo de 17$500 a 17$600, e da Parahyba a 16$500.

ASSUCAR.—Sustentaram os mesmos preços da semana passada.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 280 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$000 a 4$ a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 4$ a 4$600 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica e a retalho de 13$000 a 17$000.

BOLACHINHA.—Idem a 440 rs. a barrica.

CAFÉ.—Vendeu se de 6$500 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Idem a 2$000 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 4$500 a 6$500 o sacco.

FARINHA DE TRIGO.—A de New York retalhou se de 36$ a 38$ a barrica; a de Trieste de 38$ a 44$; e a do Chile a 16$500 o sacco com 160 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado do Chile, 1.200 barril as da primeira, 3,200 da segunda e 10,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—Vendeu se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 1$160 a 1$200 a libra e a franceza de 800 a 880 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$600 o galão.

PASSAS.—Venderam se a 7$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$900 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. libra do inglez, e a 260 rs. e do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 130$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 270$000 a pipa, e os de outros paizes de 200$ a 210$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 25/ pelo lastro, 7/8 d. pelo algodão; carregando na Parahyba 7/8 pelo algodão, em Maceió 25/ pelo lastro e 3/4 d. pelo algodão. Para o Canal, carregando aqui, 47/6 pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 13.

Liverpool—Vapor inglez *Saladin*, commandante D. Wright; carga algodão e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 14.

Bahia—9 dias, hiate brasileiro *Porto Seguro*, de 47 toneladas, capitão José Monteiro da Purificação, equipagem 7, carga 1,800 alqueires de farinha de mandioca; a João Francisco da Silva Novaes.

New York por S. Thomaz e Pará—25 dias do primeiro porto e 5 do ultimo, vapor americano *South America*, de 2,500 toneladas, commandante Timklepang, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C. Não trouxe passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Jorgente*, capitão José Maria de Siqueira, carga varios generos.

Montevidéo—Brigue brasileiro *Sahy*, capitão Joaquim Maria Fernandes Coêlho, carga assucar.

Lisbôa—Hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, capitão Manoel Antonio Vieira, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Timklepang.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que tendo de contratar o fornecimento os objectos abaixo descriminados para o expediente das secções desta repartição a principiar do 1º de julho a 30 de junho do anno financeiro de 1868 a 1869, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 15 do corrente.

Arêa preta e azul-badargo de algodão largo e estreito, cannetas para pennas, lapis pretos e de côres, obreias pequenas e grandes cortadas, papel de Hollanda pautado, dito dito lizo, dito greve pautado, dito dito lizo, dito dito de linho, dito mata-borrão, canetas, raspadeiras, pennas de aço, ditas de ave, regoas de madeira, tinta preta, dita rôxa, dita carmim para traços.

Para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, bréo, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolios para limpar ferragens, piassava, estopa, pregos de differentes tamanhos, ditos dito de cobre, graixa e sebo, cêra em grume, cadarço estreito, asarção, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato, dito de côco, lanternas ou pharóes, tarquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e de cozinha.

Para a capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxa em pó, brochas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Alfandega de Pernambuco, 9 de junho de 1868.
—José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que, tem de ser impreitadas com quem por menos fizer as pinturas do edificio em que funcciona a mesma thesouraria, orçadas em 563$000, deverão os pretendentes apresentar as suas propostas em carta fechada até o meio dia do dia 13 do corrente mez

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1868.

O official maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço publico pelo presente edital, que em observancia do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ponho a concurso com o prazo de sessenta dias, o officio de partidor deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 304 de 21 de maio de 1861, vago em consequencia do fallecimento do serventuario Firmino Pessoa da Gama.

Os pretendentes a dito officio apresentarão dentro do prazo indicado suas petições, que deverão ser assignadas, datadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia, feito perante qualquer juiz, letrado nos termos do aviso de 30 de dezembro de 1854, e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de junho de 1868.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.

(Ass.) Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 livro grande com 300 folhas, papel Hollanda pautado.
1 livro grande com 200 folhas papel Hollanda pautado.
1 livro grande com 150 folhas papel Hollanda pautado.
1 livro grande com 100 folhas papel Hollanda pautado.
40 toalhas de brim com 4½ palmos de comprimento e dous pannos de largura.
25 toalhas de brim com 3 palmos de comprimento e um panno de largura.
10 duzias de talheres completos.
10 ditas de chicaras e pires.
10 ditas de pratos fundos.
10 ditas de ditos rasos.
6 pratos travessos.
6 bules de folha.
1 trinxante.
2 grelhas (para cozinha).
1 mazadinha.
1 Moinho para café.
1 serra pequena.
2 panellas de ferro para 50 menores.
2 ditas ditas para 25 menores.
2 caçarolhas de ferro ferrada de porcelana.
1 peça de cabo de linho de uma e meia pollegada para derriça.
1 bandeira nacional de filele com 9 pannos.
10 resmas papel cartaxinho.
6 facas americanas.
50 tijollos de ladrilho.
50 telhas.
12 pratos rasos.
12 chicaras.
12 pires.
1 bule grande de louça.
2 copos grandes para agua.
2 ditos pequenos.
2 bacias pequenas de ferro batido.
1 fogareiro pequeno.
2 caçarolas pequenas ferradas de porcelana.
60 pares de chinellas de lãa para menores.

As pessôas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras, as quaes devem ter um signal dos proponentes, na sala do conselho no dia 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

Conselho de compras, 12 de junho de 1868.

José M. I. J. da Veiga Pessôa e Mello,
Coronel presidente.
José Baptista de Castro e Silva,
Vogal secretario

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II nos mezes de julho a setembro.

Banha de porco libra.
Salsa parrilha, idem.
Cera branca em grummo, idem.
Oleo de amendoa inglez, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de viado CC, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassapraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Barbante fino, idem.
Oleo de linhassa, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le Rey, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agua de Colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Raiz de altea, libras.
Alcool a 36º, canadas.
Oleo de vermifugo, vidros.
Licor de labarraque, garrafas.
Mustarda, libras.
Musgo island co, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputa' idem.
Cevada, idem.
Capsula de cupebas, vidros.
Colla de flandres, libras.
Pilulas blancard, caixa.
Tridacio, onça.
Manna, libra.
Figado de enxofre, idem.
Agua raz, idem.
Agua ingleza, garrafas.
Iodureto de chumbo, onça.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guaiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tocilago, idem.
Semne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselhas, garrafas.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiba, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libras.
Camphora, idem.
P. o campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permaganato de putaça, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de Corvisat, garrafa.
Agua destilada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaide de chumbo, idem.
Sabão amidalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de junho de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues de Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. [illegible] de [illegible] de fevereiro de [illegible], os cascos, machinas, apparelhos, construcções, [illegible] dos vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, [illegible] de junho de 1868.

O inspector,
[illegible] A. [illegible] d'Almeida.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia, que quizerem receber os dividendos, conforme os seus trabalhos, no anno financeiro do 1º de maio de 1867 a 30 de abril do corrente anno, queiram dirigir-se ao escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão entregues.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1868.

O escripturario
Marcolino José Pupé.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Dito hysor, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalháo, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas Stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Batatas, arroba.
Carne verde, libra.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes terão a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa de Mesericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade, como da de Olinda, nos mezes de julho a setembro proximos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de junho de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues e Souza.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Guará*, para os senhores abaixo declarados.

Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, D. Anna Joaquina Ferreira, Antonio de Moura Rollim, Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, Dr. Felippe Nery Collaço, Gomes de Mattos & Irmãos, Ignacio do Rego T. de Britto, Dr. José de H. Cavalcante de Albuquerque (Pao d'Alho), Dr. Manoel José Domingues Codeceira, Manoel Luiz Gonçalves, frei Nicolau do Bomfim, Venancio Augusto Magalhães Neiva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados.

Barão da Vera Cruz, D. Francisca Genoveva Moreira Motta, Francisco Canuto da Boaviagem, Francisco Xavier do O', D. Herculana Martinha da Silva, Henrique Saraiva de Araujo Mello, major Joaquim da Cunha Figueiredo, João de Arruda Cabral (Timbauba), José Joaquim Moreira Costa, Luiz Antonio da Silva, Paulo Cohen, Placido de Pinho Fontenelle, Ursula Maria das Virgens.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Batalha naval de Riachuelo (Paraguay)
Mephistopheles no inferno.
Chegada na Grecia de S. M. o rei Georges I.
Trieste (Austria).
Constantinopla (Turquia.)
Lyon (França.)
Bois de Boulogne (Paris.)
Paris, vista tomada dos Campos Elyseos.
Interior do Palais Royal (Paris.)
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Festas maritimas.
Henrique IV sobre a ponte nova em Paris.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

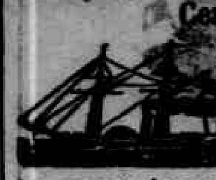
Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para o que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo de Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade a polaca nacional *Pelotence* de primeira marcha: tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Para a ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portogueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Bahia

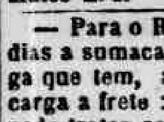
Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir alguma carga ainda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 16 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' em poucos dias a sumaca hespanhola *Novo Elisio* com a carga que tem, a qual ainda pode receber alguma carga a frete: quem na mesma quizer carregar pode tratar com o capitão Boaventura Maristany ou com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

A 19 *do corrente*

O agente Oliveira competentemente autorisado fara' leilão do caixão da casa até respaldo com repartimentos de moradia e telheiro, na rua dos Guararapes ns. 34 e 36 actual e n. 20 antigo, e em terreno de marinha n 89 e 89 A, tendo 50 palmos de frente e 350 de fundo, formando este outra frente em continuação da rua do Brum proximo do lugar onde ora existe uma officina, sob n. 35, e assim mais de outro terreno com obras em seguimento contiguas, consistindo na frente em caixão de casas edificadas até respaldo com parte de oitões, muros e alguns alicerces na mesma rua dos Guararapes n. 38 a 44 actual e n. 22 antigo, em terreno de marinha n. 90, com 76 palmos de frente e igual fundo de 350 palmos até a mesma rua do Brum, sendo que o oitão em toda esta extensão forma uma rua larga de transito da dos Guararapes para a do Brum, dando a casa futura da esquina tres frentes, como do desenho que se patenteará:

Sexta-feira 19 do corrente

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, onde os pretendentes terão os possiveis esclarecimentos, e a quem para não fazer demasiado extenso este annuncio, se pede hajam de examinar previamente ditas propriedades, as quaes podem ser vendidas separada ou conjunctamente como convier.

AVISOS DIVERSOS.

Moleques

Precisa-se de dous moleques para servirem no hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, 1º andar.

— O Sr. Antonio Joaquim Moreira Sampaio tem razão de se queixar da memoria do pae de D. Anna Maria Muniz, infeliz victima, porque procurador tem sido o illustre Sr. Joaquim de Albuquerque Mello; mas o Sr. Sampaio não podera eximir-se de ... que foi e ainda é de D. Anna Maria Muniz.

Estando o Sr. Antonio de Souza e Silva occulto e fechada a botica da rua do Imperador n. 38, na qual era hypothecaria D. Anna M. Muniz, o Sr. Sampaio com procuração de dita senhora, tratou de vender dita botica, sem annunciar, e pagou aos credores que lhe podessem ser mais fataes, e deixou em debito os ordenados de caixeiros.

Mais tarde, como D. Anna Muniz ainda devia lettras de seu aceite, pelo garante que deu aos vendedores da botica, o Sr. Sampaio (*que a viuva ainda ignora tudo*), vendeu as propriedades de dita senhora, e pagou as lettras do aceite de D. Anna Muniz fez embargo nas dividas da botica, e diz agora que não lhe pertence pagar os ordenados da botica, sendo esta vendida com prévio consentimento de D. Anna.

Recife, 12 de junho de 1868.

***

Passaro.

Tendo hoje voado uma rôla hamburgueza com gola preta natural, e fita encarnada em um dos pés, roga se encarecidamente a' pessoa em cuja casa a mesma pousar, o favor de a mandar levar á rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar, que generosamente sera' recompensado.

— O major Antonio da Silva Gusmão, previne a quem quer que seja que não faça negocio algum com o escravo pardo de nome Cypriano, idade 18 annos pouco mais ou menos, tendo em cada face um triangulo de tinta azul, nas costas das mãos uma estrella e no braço uma pintura tambem de tinta azul, cujo escravo pertence a sua filha Guilhermina Candida de Gusmão, por doação que fez, como tudo consta das notas do tabellião Porto Carreiro. E tendo sido depositado em poder do Sr. José Augusto de Araujo, como escravo do casal, quando elle ja pertencia a dita sua filha, e constando que se pretende negocia-lo ou embarca-lo para fora da provincia, faz a presente declaração para que ninguem se chame a ignorancia e desde já protesta usar como legitimo administrador de sua filha, dos direitos que as leis lhe facultam. Recife 12 de junho de 1868.

Naufrago

No dia 8 do corrente vindo de Marinha Farinha a canôa *Santo Antonio Milagroso*, da qual era mestre Manoel Beringuel de Souza conduzindo a familia de Pedro José Arantes, teve o infortunio de esta sossobrar á vista de máo tempo pelas 3 horas da tarde na pedra do Côco, da qual resultou serem victimas dous filhos do dito, um com tres annos e meio e outro com oito mezes, podendo então salvar-se a mulher e dous filhos do dito Sr. Arantes, e estes mesmos em estado doloroso, não só pelo successo como pela sorte dos infelizes que pela sua tenra idade não se poderam salvar.

Recife 11 de junho de 1868.

Pedro José Arantes.

D. Barbara Francisca do Rego Mello, José Francisco do Rego Mello, Manoel Francisco de Mello e Rufino Antonio de Mello (ausente), agradecem áquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu sempre chorado irmão Jacintho José de Mello, assim como rogam desculpa a aquellas pessoas que deixaram de ser convidados. De novo convidam a todos os seus amigos e do finado para se dignarem assistir o officio do setimo dia que tera' lugar terça-feira 16 as 8 horas da manhãa no convento do Carmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2357 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 1139 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahira' sabbado 20 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se a casa n. 1 da travessa da rua Bella, com sala adiante e outra atraz, dous quartos, cosinha fora e rende 16$ por mez: a tratar no pateo do Paraizo n. 27.

Attenção.

José Vicente Godinho & C., com fabrica de calçado na rua do Jardim n. 19, participa aos seus freguezes que em consequencia da materia prima esta' por alto preço, de hoje em diante, os sapatos de couro de lustre para senhora; o seu preço será de 1$280 réis; ditos de marroquim a 760, ditos para menina a 560. Neste mesmo estabelecimento se precisa de uma pessoa que saiba cozer em machina de costura: tambem se precisa de mais uma pessoa para cortar calçados.

Na mesma casa precisa-se de um homem que entenda de plantação para tomar conta de um pequeno sitio.

Attenção.

Tendo o abaixo assignado sido qualificado na freguezia de Afogados, onde é morador, som o nome de Pedro Felicio da Cunha Cavalcanti, estando porém na lista que se affixou na matriz o seu nome tal qual é, para o fim de se evitar a reclamação; previne o mesmo abaixo assignado que d'aqui até que se proceda a eleição. assignar-se-ha Pedro Felicio da Cunha Cavalcanti; e ao depois com o seu verdadeiro nome.

Pedro Benicio Cavalcanti de Albuquerque.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de cabocolo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Fugio do engenho Geraldo do termo da villa da Lagoa Nova na provincia da Parahyba, no mez de março de 1867, um escravo por nome Ignacio, crioulo, idade 20 a 21 annos pouco mais ou menos, bem preto, cabeça redonda, olhos grandes, rosto redondo, beiços grossos, um tanto virado, hombros largos, estatura regular, secco da cintura para baixo, pernas um tanto tortas, falla mança, olhar baixo e sempre desconfiado, sabe assignar o nome e lêr alguma couza, entende um pouco de sapateiro e pedreiro, tem tres cicatrizes, uma no meio da testa, outra no pescoço e uma grande em cima do pé: quem o pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67 que sera' bem recompensado, julga-se que o dito escravo esta' acoitado no engenho Utinga, de Ignacio da Costa, na freguezia de Ipojuca.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Furtaram no dia 3 do corrente ás 11 horas do dia, do quintal da academia, um cavallo castanho claro, comprido, inteiro e novo, com umas pintas brancas na anca sobre o rego, carregador baixo, de passo até meio (mal), roncador as vezes, da' algumas vezes corte de terra e tem um pé calçado etc. etc.: quem o apprehender, podera' leva-lo a' cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa em que mora Maciel Monteiro, ou no collegio das artes, onde sera' gratificado.

AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trabalho tem bastante pratica, e se encarrega e responsabilisa por escripturas ...: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B., ou annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 60.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa, faz publico que é falso o annuncio de venda de sua taberna da rua do Camarão, pois não annunciou tal venda.

Xarope de salsa parrilha do Pará ou Depurativo de sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.

DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Praça da Independencia numero 12

Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

Negro fugido.

De bordo do brigue nacional *Ribeiro I*, ausentou-se em 11 do corrente, o escravo José, pertencente a' tripolação do mesmo navio; é de Angola, tem 49 annos de idade, côr preta, rosto comprido, nariz chato, cabellos grenhos, olhos pretos, barba pouca, e cinco pés e quatro polegadas de altura. No dia em que se ausentou, veio para terra com calça preta, camisa de pintas, bonet branco; parece ter sido visto de dia no bairro de Santo Antonio: roga-se a's autoridades e qualquer pessoa a captura desse escravo, devendo ser levado a bordo do referido navio, ou a casa do consignatario, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetana ou espasmos. e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a rua Direita n. 6 ou 14.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua ... numero 57.

200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado do asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou furtadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que recebera a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com gangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, crioulo comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sá Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gambarra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dito cabra, da provincia da Parahyba.

Leiam sem perda de tempo.

As maneiras delicadas e cortezes são o distinctivo do homem de educação, seu melhor elogio e sua carta de recommendação na sociedade.

Se a educação é exigivel no homem particular, quanto não se torna sensivel a sua falta no funccionario publico, no exercicio de suas funcções.

Estas maneiras bruscas, são bem longe de serem indicio de *importancia social*, provas de falta de delicadeza e muitas e ridiculas palhaçadas.

A posição social, quanto mais elevada, maior delicadeza e urbanidade de trato exige naquelle que a occupa Noblesse oblige.

Isto lembramos a' certas autoridades no exercicio de suas funcções no theatro.

Aluga-se

quatro propriedades, sendo uma no largo do Pilar n. 12, muito fresca com sala da frente separada, sala de jantar, quatro quartos, terraço e cozinha, além do grande sotão com trapeira para a rua, que acommoda grande familia, o segundo andar do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 48, tambem muito fresco e com commodos, outra casa terrea na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 9, perto do rio e outra pequena na segunda travessa da rua Imperial, preço commodo, quem pretender dirijase ao segundo andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, que achara' com quem tratar.

ARRENDA-SE

A quem queira principiar com poucos fundos a padaria da Torre com todos seus pertences por 200$, que teve grande freguezia quando trabalhava: a tratar na venda do Leão.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 68, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 RS.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos nestes estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applicase uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno de uma casa que saiba engommar: no Corredor do Bispo n. 23.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO!

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de teberna, e que dê fiança de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de um refinador: na rua da Concordia n. 9.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— João Botelho Junior declara, que José Luiz Martins deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente.

Recife, 8 de junho de 1868.

— Na serraria de Paulo José Gomes & Costa, rua Nova de Santa Rita n. 13, existem dous pranchões de amarello que foram apanhados por agua abaixo: quem se julgar com direito áos mesmos, dando signaes certos e pagando as despezas, lhe serão entregues.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo-Antonio*, *S. Pedro* e *S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

— Precisa-se de uma ama para casa e rua: no pateo do Terço, taberna n. 1.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua do Torres n. 16, 2º andar.

— Roga-se ao Sr. Gaspar Moreira Lima que em janeiro de 1866 estava empregado na estrada de ferro do Recife a S. Francisco ou a qualquer pessoa que deste senhor der noticia, estando ausente, o obsequio de se dirigir a rua da Madre de Deos n. 23, para negocio de seu interesse, ficando-se agradecido por qualquer informação que derem.

— José Maria Palmeira faz publico que as unicas pessoas encarregadas dos recebimentos de sua casa commercial são os Srs. Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, como por vezes tem annunciado por esta folha, e no seu escriptorio o Sr. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho.

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

— Nós abaixo assignados compramos ao Sr. Antonio Domingues Marques Romão, o seu armazem de carne secca sito a rua da Praia n. 22, e nelle temos estabelecido sociedade sob a razão social de Lebre & Silva, a contar de 8 do corrente.

Recife 12 de junho de 1868.

Antonio Alves Lebre.
Patricio Ignacio da Silva.

Dinheiro a premio

Dá-se com segurança em qualquer porção: na travessa do Lima n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua larga do Rosario n. 40.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Peosper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de serveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente mez as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão,

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

JOALHERIA DE Agostinho José dos Santos & C.

3A—RUA DO CABUGÁ—3A.

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulceiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brancas—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição.

No Recife, em seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas & fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que será generosamente gratificado.

FOGO

de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias da Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO

Antonio Joaquim Moreira Sampaio, deixou de ser procurador da Sra. D. Anna Maria Moniz, desde o 5 do corrente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja do dito.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalubres no quintal da casa rua das Larangeiras n. 23.

Attenção

A casa sita a' rua dos Açougninhos n. 6, annunciada para vender, acha se hypothecada pela quantia de um conto cento e tantos mil réis: portanto ja' vê o comprador que não pode realisar tal compra, sem entender-se na rua estreita do Rosario n. 3, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite; paga-se bem: a' rua do Queimado n. 28.

— Roubaram da casa da rua das Cinco Pontas n. 52, os objectos seguintes: 1 correntão (obra de fóra; 1 par de rosetas de brilhantes; 2 ditos com diamantes; 1 dito de brincos com diamantes (obra antiga); 4 aneis; 1 dito pequeno com 1 rubim; 1 alfinete para gravata, 2 ditos para senhora, 2 dolares; 1 cordão fino; 1 par de bandas de brincos com 2 cornalinas; 1 relogio de prata com as horas em cima da tampa; 1 maço de sedulas miudas: previne-se a quem fôr offerecido não compre, e participe na casa acima que se gratificará.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores, sobrado n. 37, segundo andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a pthysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 40, em Pernambuco.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod. Christiansen

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 8, esquina.

AO COMMERCIO

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS. — Rapidamente curadas pelas PEROLAS D'ETHER de Dr. CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que succedem do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalecentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovudrs pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Rezende; Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Hasam et Cª.

Bahia. . . . Hasam et Cª. — *Ceara.* . . . Hasam et Cª.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglera) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de tereto ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de docés para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generso de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de colegne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustre
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tape'e
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bólo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 48.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Pés de coqueiros

a 200 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marittimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijonteria dos mais bonitos e modernos gostos.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá já usada: a tratar a' rua do Queimado loja n. 18.

Compra-se

para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata de todas as qualidades de moedas: na rua Nova n. 20 e 22.

VENDAS

Aos senhores de engenho

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

Massa seca de mandioca

Vende-se massa seca de mandioca a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 500 a libra: na rua dos Pires n. 57.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Botica

Vende-se uma botica com poucas drogas e em boa rua desta cidade: a tratar na rua Nova n. 20 e 22.

Farello a 5$500

Em saccos grandes tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Novamente se vende a taberna da entrada da rua da Palma, pela boa joia do comprador depois de se ter dado balanço tomado conta não ter cumprido com o que tratou; vende-se fiado e a dinheiro: tem poucos generos e baratos, o que se póde vêr pelo balanço.

Aos senhores de engenho.

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende-se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

— Vende-se linguiças do sertão muito novas: no armazem de generos da rua do Imperador n. 83.

Para S. João.

Vende-se maçãa muito bem preparada e mandioca para bolos de S. João: na Abobada da Penha n. 41.

— Vende-se uma preta com 30 annos que cozinha, lava, e engomma regularmente: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

N. 12

No pateo do Terço, unico deposito de louça do Barbalho, acaba de ser recebido um rico sortimento de louça propria para os arranjos de casas festivas do anno: assadeiras ricas bem trabalhadas, batedeiras grandes e de bom gosto, e alguidares grandes para bollos de S. João e S. Pedro. Os apreciadores destes optimos objectos podem mandar ver que serão bem satisfeitos, sobre tudo nos alguidares que são de um preço que admira!!! 2$ e menos cada um.

N. 12—Pateo do Terço—Cinco Pontes.

Farinha de mandioca.

Vende-se abordo do hiate *Porto Seguro*: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

VENDE-SE

terrenos na Torre a 2$ o palmo com 600 de fundo: a tratar no mesmo logar na venda do Leão.

Vende-se

a taberna do Leão com pouco fundo: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mulatinha com idade de 12 a 13 annos honesta e com algumas habilidades, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Augusta n. 24.

COFRE

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 24, livre e desembaraçada, com generos ou sem elles, a vontade do comprador: a tratar no pateo da Ribeira n. 15.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças o facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãsinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11.

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros ... de gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e ... de porta de ... alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos ... para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e ... merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr ... de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para ... freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles rozos, lirio, verde, ruão etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças. palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crechrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

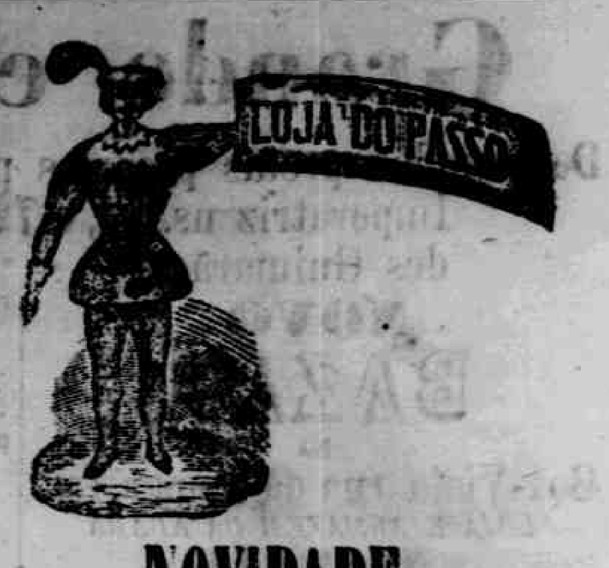
Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãzinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.



NOVIDADE

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capelias, saias de setim e mantas

Riquissimos cortes de seda com lindos matizes.

Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.

Cortes de tarlatana, ultima moda.

Cortes de cambraia branca bordados.

Cortes de barege de seda para bailes.

Grosdenaples de todas as côres.

Alpaca de côres, ultima moda.

Riquissimos basquines, ultima moda.

Lindos chales á Gallileo, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.

Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.

Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.

Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.

Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé. 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com commodos para familia: a tratar na mesma.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adequerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem, e na rua Nova n. 61, que se mandará pôr no lugar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

Papel hespanhol

Madeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:

Papel de linho em resmas para cigarros.
Dito de seda.

— Vende-se a taberna sita na rua nova de Domingos Pires n. 10 em frente do hospital militar, com fundos, propria para algum principiante, e tambem vende-se um cavallo de sella, o motivo deste venda é pela dona achar-se doente e retirar-se para fóra da provincia.

— Vendem-se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 2$ e ditos a 6$.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Impératriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales da merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C.a

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque precuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e tem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e forma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente essas preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para coró e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

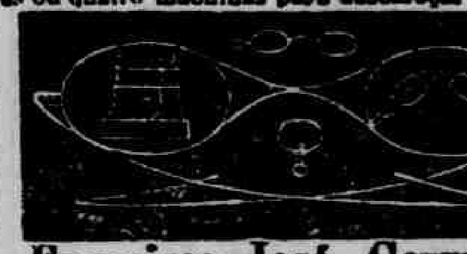
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar alg[odão].



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENZI, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Attenção.

Na rua da concordia taberna da Estrella quina que volta para a rua do Bartholomeo n.° 33, existe uma grande porção de sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro muito bem feitas pelo barato preço de 2$500 o cento, e recebe-se encommendas de bollos de todos os tamanhos para S. João, por comodo preço.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Greve liso empautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto : só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 260 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquines, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baêta muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 6$.

Cambraias brancas anilladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem ; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novel systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de côres os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas ; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la á rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objetos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem !

Cintos e castellane.

Como são as cousas ! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente ! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago ; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito : quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas ; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha : isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico ! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray : qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes : finos extratos de diversas qualidades, [illegible] de Colonia, agua florida, oleo de [illegible] (para esfregar as carnes) [illegible] de muitas qualidades, finos [illegible] cheiros, pós para [illegible] qualidades, [illegible] ingleza, agua [illegible] (para tirar o mão halito da bocca) sabão de [illegible] (para [illegible] o rosto), escovas de marfim, [illegible] lo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e campos ; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar ; finas escovas para unhas, vasos e pastas com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios ; finalmente, um completo sortimento de miudezas : a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram

os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a ag[illegible] se dá por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia ? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer : cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca : a rua do Queimado n. 8 para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e colleirinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo :

Para desembaraçar cabellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

[illegible]

[illegible] de aço cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade do tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar : assim portanto podem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao excelso fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade !

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites ; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

PARA S. JOÃO
N. 4—rua do Rangel—N. 4

Nesta estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes : alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de lol, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, cassarolas, bacias para doce, ditas para manteiga ; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua jarras finas de barro especial, quartinhas, bilhas, copos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

Linhas para bordar.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu grande sortimento de linhas flechas de algodão proprias para bordar qualquer obra : as senhoras que precisarem desta boa qualidade de linhas, queiram mandar comprar antes que se acabem, pois a qualidade é da melhor que tem vindo á esta praça, assim como ha sortimento de muitas miudezas, o qual se vende barato.

— Vende-se ou permuta-se por predios na praça e com grandes vantagens, uma parte no engenho Monte, sito na villa do Cabo, recebendo-se os pagamentos com firmas aceitas na praça : trata-se na rua Direita n. 29 segundo andar.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços :

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de carrões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 200 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 340 réis.
Ditas de ditos de agata, a 160 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de modinha, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

— Vende-se telhas a 43$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 45$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, tubos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para cataduras a 240 rs, cimento superior a 13$000 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina : na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras : na rua do Vigario n. 31.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$.
Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço : no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

VERDADEIRO
Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme as alturas de bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres : no seu armazem de sal da rua Imperial n. 231.

VENDE-SE

uma escrava vinda do sertão ha poucos dias, tem as habilidades seguintes : lava, engomma, cose, faz rendas e labyrinthe : a tratar a rua do Vigario n 14 primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se :

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 10

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos todo por menos do que em outra parte.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

Escravos fugidos

— Acha-se fugido um cabrinha acaboclado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto : a entregar na rua Nova n. 65, 2º andar.

Fugio

no dia 2 do corrente mez a negra crioula, de nome Januaria, de idade 26 annos pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexigas, é muito falante. é muito alegre, olhos muito apertados, e olha por baixo, levou vestido de lãa encarnada ja' desbotado e com babados, chale tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem de um francez Chapeléo, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde ja' protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della, e quem a pegar leve a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua do Vigario venda n. 33, que sera' generosamente recompensado.

— Ainda continua fugido do engenho Santos Mendes comarca de Nazareth da Matta, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes : idade 10 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, tem cicatrizes pelo corpo, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, é bom cargueiro, é de suppor que esteja acoutado : roga-se as autoridades e capitães de campo e qualquer pessoa a captura do dito escravo, podendo ser entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que sera' gratificado com 100$.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava de nome Josepha (pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão) com os signaes seguintes : crioula, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa impolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cabidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado, outras vezes de quem está rindo se ou alegre. foi comprada no Recife aos Srs. Gouveia & Leite ha 6 annos pouco mais ou menos e estes compraram a um Sr. Trindade no Carrapato comarca do Limoeiro, cose e engomma liso, disposta para qualquer serviço, gratifica-se com generosidade a quem a pegar entregando-a no engenho acima ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Continua a estar fugido desde dezembro proximo passado o escravo João Maria, de Angola, côr preta, altura regular, ou pouco menor com idade de 45 a 50 annos, ja tem alguns cabellos brancos, pouca barba no queixo, a qual as vezes costuma rapar e desdentado na frente, falla descançada e um pouco fina, é rendido, ha supposição que esteja em Trombeta, Barreiros ou Escada : pede-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão do dito escravo e entregar no engenho Daranguara freguezia de Ipojuca, que sera' recompensado.

LISTA GERAL 69ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS, EXTRAHIDA EM 13 DE JUNHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	262	4$	523	4$	786	4$	1002	4$	1255	4$	1559	4$	1826	4$	2089	4$	2340	4$	2573	4$	2801	4$	3050	4$	3305	4$	3544	4$	3806	4$	4012	4$	4267	4$	4532	4$	4600	4$
19	—	65	—	37	—	92	—	7	—	61	10$	63	—	29	—	2103	—	41	—	78	—	7	—	53	—	7	—	51	—	10	—	35	—	74	—	41	—	1	—
24	—	67	—	39	—	93	—	27	—	71	4$	67	—	30	—	5	—	45	—	80	—	12	—	60	—	14	—	52	—	20	10$	57	—	75	—	46	—	2	—
26	10$	68	—	41	20$	97	10$	30	—	82	—	83	—	40	—	7	—	47	—	84	—	19	—	67	—	16	—	54	—	26	4$	61	—	81	—	54	—	5	—
37	4$	73	—	51	4$	804	4$	34	—	86	—	86	10$	50	—	8	—	48	—	85	—	22	—	72	—	21	—	55	—	31	—	63	10$	82	—	61	—	19	—
42	—	80	—	52	—	6	—	43	—	87	—	93	4$	52	—	10	—	58	—	86	—	23	—	73	—	28	—	56	—	44	—	65	4$	84	—	62	—	20	—
44	—	83	—	55	—	7	—	61	—	92	20$	97	—	56	—	14	—	64	—	93	—	24	—	83	—	29	—	61	—	45	—	70	—	96	—	71	—	22	—
46	—	86	—	57	—	9	—	62	—	97	4$	1601	—	58	—	19	—	65	—	94	—	25	—	93	—	31	—	63	—	49	—	71	—	98	—	72	—	23	—
50	—	88	—	64	—	24	—	70	—	99	—	7	10$	61	—	28	—	70	—	2603	—	30	—	94	—	35	—	76	—	53	—	74	—	4300	—	76	—	24	—
63	—	93	—	65	—	26	—	75	—	1309	—	43	4$	64	—	33	—	75	—	5	—	34	—	95	—	39	—	78	—	56	—	84	—	5	—	83	—	27	—
66	10$	95	—	72	—	34	—	76	—	16	—	49	—	77	—	35	—	76	—	8	—	35	—	98	—	41	—	83	—	57	—	87	—	7	—	84	—	30	—
75	4$	306	—	78	10$	36	—	80	—	18	—	56	—	79	—	36	—	77	—	17	20$	39	—	3117	—	45	—	84	—	58	—	91	—	14	—	86	—	34	10$
76	—	9	—	80	4$	38	—	81	—	20	—	63	—	85	—	45	—	82	—	19	4$	41	—	33	—	58	—	87	—	66	—	92	—	16	—	90	—	36	4$
88	—	15	—	86	—	46	10$	84	—	25	—	64	—	98	—	48	—	86	—	28	—	49	—	36	—	59	—	89	—	68	—	93	—	17	20$	4609	—	37	—
91	—	18	—	95	—	54	4$	90	—	26	—	65	—	1900	10$	56	10$	90	—	31	—	58	—	40	—	60	—	90	—	73	—	99	—	38	4$	11	—	39	—
97	—	22	—	605	—	59	—	91	—	43	—	73	—	9	4$	63	4$	91	—	33	—	64	—	42	—	73	—	3600	—	78	—	4102	—	52	—	36	—	47	—
99	—	23	—	10	—	63	—	93	10$	48	—	78	—	14	—	72	10$	95	—	35	—	67	—	55	—	83	—	4	—	83	—	9	—	63	—	42	—	52	—
100	—	25	—	11	—	67	—	95	4$	53	—	81	—	18	—	73	4$	98	—	56	—	71	—	59	—	84	—	12	—	89	—	10	—	64	—	45	—	53	—
5	—	31	—	20	—	68	—	98	—	70	—	84	—	25	—	82	—	2401	—	57	—	72	—	63	—	86	—	19	—	90	—	18	—	67	—	52	—	54	—
6	—	53	—	23	—	70	—	1105	—	71	—	85	—	35	—	2202	—	2	—	63	—	74	—	65	—	93	—	21	—	91	—	19	—	68	10$	55	—	56	—
9	10$	63	—	25	—	71	—	9	—	74	—	87	10$	36	—	7	—	12	—	69	—	83	—	72	—	96	—	22	—	3903	—	23	—	71	4$	64	—	58	20$
11	4$	65	—	28	—	75	—	10	—	83	—	90	4$	49	—	15	—	15	—	71	—	85	—	76	—	98	—	28	—	4	—	26	—	75	—	66	10$	67	4$
27	—	71	—	36	—	82	—	23	—	92	—	98	—	52	20$	18	—	16	—	84	—	89	—	78	—	3407	—	32	—	6	—	36	—	77	—	73	4$	68	—
35	10$	80	20$	38	—	91	—	31	10$	98	—	99	—	68	4$	25	10$	19	—	87	—	94	—	80	—	15	—	43	—	12	—	39	—	81	—	80	—	79	—
37	4$	87	4$	44	—	901	—	39	700$	99	—	1700	—	69	—	31	4$	21	—	93	—	98	—	92	—	16	—	45	—	15	—	46	—	85	—	86	—	80	—
38	—	93	—	53	—	4	—	51	4$	1404	10$	1	—	75	—	32	—	24	—	94	—	2911	—	93	—	27	—	58	—	25	—	53	—	88	—	88	—	87	—
41	—	94	—	54	—	8	—	59	—	10	4$	2	—	78	—	39	20$	26	—	95	10$	12	—	95	—	34	—	60	—	28	—	61	—	92	10$	89	—	88	100$
44	—	99	—	56	—	13	—	60	—	15	—	5	—	81	—	40	4$	44	—	98	4$	16	10$	99	—	35	—	70	—	29	10$	62	—	93	4$	92	—	89	4$
47	—	401	—	59	—	14	—	65	—	16	—	6	—	93	—	47	—	50	—	2701	—	18	4$	3200	—	36	—	74	—	32	4$	65	—	95	—	93	—	4904	—
73	—	3	—	65	—	17	—	78	—	21	—	7	—	99	—	51	10$	51	—	7	—	26	—	3	—	47	—	83	—	33	—	66	—	4414	—	99	—	13	—
79	—	7	20$	66	—	18	—	79	—	34	—	8	—	2003	—	60	4$	61	—	8	—	33	—	6	—	48	—	88	—	34	—	78	—	19	—	4701	—	15	—
86	—	23	4$	76	—	23	—	85	—	42	—	12	—	7	—	63	—	83	—	12	—	38	—	9	—	51	—	92	—	38	—	84	—	27	—	3	—	16	—
87	—	25	—	81	—	28	—	88	—	46	—	24	—	8	—	66	—	88	—	18	—	39	—	11	—	64	—	99	—	44	10$	91	—	31	—	5	—	17	—
91	—	42	—	84	—	31	—	89	—	48	—	37	—	13	—	74	—	89	—	20	—	49	—	12	—	66	—	3704	—	49	4$	92	—	42	—	8	—	20	—
96	—	43	—	89	—	32	—	90	—	57	—	46	—	16	—	78	—	91	—	22	—	52	—	21	—	74	—	5	—	58	—	98	—	52	10$	11	—	27	—
99	—	45	—	95	—	36	—	98	—	67	—	50	—	19	—	83	—	95	—	31	—	55	—	22	—	79	—	12	—	60	—	4207	—	60	4$	12	—	29	—
201	—	56	—	96	—	37	—	1200	—	68	—	55	—	22	—	84	—	96	—	34	—	66	10$	27	—	80	—	17	—	65	—	9	—	61	—	17	—	31	—
2	—	57	—	97	—	38	—	1	—	72	—	57	—	31	—	85	—	2500	—	41	—	75	4$	28	—	82	—	18	—	69	—	12	—	62	—	22	—	32	—
3	—	59	—	98	—	41	100$	2	—	83	10$	60	—	32	—	87	—	3	—	43	—	77	—	32	—	94	—	20	—	72	—	20	—	67	—	27	—	34	—
4	—	61	—	704	—	46	4$	3	—	87	4$	61	—	35	—	90	—	13	—	45	—	86	—	35	—	95	—	26	—	85	—	25	—	69	—	33	—	42	10$
5	—	65	—	5	—	47	—	6	—	89	—	69	—	36	—	91	—	16	—	52	10$	88	10$	37	—	3500	—	35	—	90	—	29	—	78	—	40	10$	48	4$
10	—	68	—	6	—	49	—	7	—	1507	—	70	—	37	—	96	—	22	—	55	4$	96	10$	42	—	1	—	51	—	92	—	35	—	79	—	42	4$	51	—
12	—	73	—	10	—	56	—	9	—	10	—	71	—	47	—	98	—	24	10$	65	—	3000	4$	44	—	4	—	53	—	98	—	36	—	83	—	50	—	53	—
21	—	75	—	11	—	64	—	12	—	24	300$	73	—	49	—	2300	—	25	10$	66	—	1	—	48	—	6	—	56	—	99	—	44	—	86	—	51	—	56	—
27	—	77	—	13	—	75	—	13	—	28	4$	84	—	57	—	1	—	28	4$	70	—	18	—	56	—	10	—	64	—	4000	—	45	—	88	—	54	—	57	—
29	—	80	—	18	—	80	—	18	—	29	10$	89	—	63	—	4	—	31	—	77	—	23	10$	61	—	11	—	67	—	6	—	47	—	93	—	58	—	65	—
31	—	92	—	37	—	83	—	19	—	40	4$	96	—	68	—	10	—	41	—	78	—	29	4$	67	—	13	—	68	—	14	—	48	—	97	—	66	—	70	—
33	—	93	—	46	—	85	—	20	—	42	—	99	—	72	—	15	—	57	1:000$	79	—	31	—	69	—	22	—	81	—	16	—	52	—	4500	—	78	—	73	—
35	—	513	—	58	—	87	—	24	—	47	10$	1804	—	75	—	21	—	59	4$	81	20$	35	—	85	—	27	—	86	—	19	—	54	—	8	—	81	—	87	—
36	—	15	—	67	—	95	—	25	—	53	4$	15	—	76	—	29	—	63	—	87	4$	36	—	86	—	30	—	87	—	26	—	61	—	16	—	88	—	92	—
48	10$	16	—	73	—	97	—	49	—	57	—	16	—	80	—	32	—	66	—	92	—	45	—	94	—	38	—	90	—	35	—	65	10$	27	—	91	—	93	—
61	4$	22	—	82	20$	1000	—	53	—	58	—	20	—	87	—	36	—	68	—	94	—	49	—	99	—	39	—	3804	—										

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

(Continuação.)

O Sr. C. Ottoni:—Não foi bem comprehendido; o que eu disse foi que não creio na possibilidade da lei do recrutamento sem ao mesmo tempo reformar a lei da guarda nacional.

O Sr. Araujo Barros:—Nada impede que uma lei se faça algum tempo depois da outra; a do recrutamento primeiro que a da reforma da guarda nacional. Accrescento mesmo que se a lei do recrutamento corresponder aos fins que temos em vista, poder-se-ha talvez extinguir a da guarda nacional, o que aliás não póde realizar-se emquanto perdurar a guerra. (Apoiados.)

Tambem póde a lei da guarda nacional ser substituida por forças policiaes localisadas, conciliando-se os interesses da segurança commum com os interesses, não menos preciosos, das liberdades publicas. Dessas pequenas forças localisadas temos alguns ensaios em diversas provincias do imperio. Mas este serviço será incontestavelmente melhor organisado depois da guerra, de cuja breve terminação tanto nos temos approximado. (Apoiados.)

Senhores, estou bem longe de crer que as reformas das leis indicadas sejam todo quanto é necessario fazer para assegurar ao cidadão o pleno gozo de seus direitos politicos. Ninguem póde gozar esses direitos sem conhece-los nem aprecia-los devidamente, sem poder avaliar a importancia que elles exercem no manejo e desenvolvimento das nossas instituições (Apoiados.) Dahi a necessidade imperiosa de illuminar a sociedade desde a base. (Muitos apoiados.) Espancar as trevas que envolvem ainda muitas de nossas classes é fortifica-las pela consciencia de seus direitos e regalias contra a prepotencia e tyrannia do poder. (Apoiados.)

Alargue-se, pois, o circulo da educação e instrucção popular, sendo isso um de nossos mais fervorosos cuidados. Dê-se tambem vida e força ao elemento municipal, porquanto, senhores, dar vida e força á municipalidade nada menos importa do que habilitar o cidadão a intervir com a precisa independencia nos negocios publicos, passando, mediante os progressos da sciencia politica e pratica da administração, do governo da localidade em que reside para o governo do Estado. (Apoiados, muito bem.)

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Araujo Barros:—Perdôe-me o nobre deputado. Creio que não leu com a attenção, com que costuma, o relatorio do honrado Sr. ministro do imperio na parte referente ás municipalidades.

O Sr. C. Ottoni:—Citarei palavras textuaes.

O Sr. Araujo Barros:—O que disse o nobre Sr. ministro do imperio foi em substancia o seguinte: « A instituição municipal não precisa de grande reforma; o que é preciso fazer para que ella produza todos os beneficios de que é capaz, é separar as suas attribuições deliberativas das attribuições executivas, porquanto deliberar deve ser a funcção de muitos, e executar a de um só!

« E' preciso além disso dar ás camaras recursos mais abundantes, para que possam acudir vantajosamente aos diversos serviços a seu cargo. Esses recursos podem provir: 1º, da cessão a ellas de uma parte da renda geral ou provincial; 2º, do augmento dos impostos municipaes; 3º, finalmente, do accrescimo natural da renda do municipio em consequencia do desenvolvimento da população. Mas a realização dessas medidas depende do melhoramento das circumstancias do paiz »

Eu me conformo perfeitamente com essas idéas, Sr. presidente.

O Sr. C. Ottoni:—Eu disse isso mesmo, não tão bem dito, como o fez o nobre deputado.

O Sr. Araujo Barros:—A lei do 1º de outubro de 1828 confere tão amplas attribuições ás nossas municipalidades, é por isso mesmo tão eminente liberal, que nenhuma instituição se presta mais a educação politica do povo. O que é preciso, além dos pontos já assignalados, para que essa instituição produza todos os beneficios e vantagens que teve em mente o legislador de 1828, é dar-lhe mais autonomia, quebrando as cadêas que tanto a prendem ao governo e restringem a sua acção. (Apoiados.)

Eu sou, Sr. presidente, dos que não receiam perigos nessa emancipação. (Apoiados; muito bem.) Pelo contrario, como estou convencido que é da intervenção do executivo em todos os negocio que provém principalmente a facilidade com que elle póde falsear e tem falseado as instituições representativas, desejo sinceramente que ao elemento municipal se fortaleça e se desenvolva amplamente. Então o espirito publico será vivaz, e a eleição, pelo interesse que ha de inspirar a todos, será uma verdade, isto é, a legitima consagração da vontade nacional. (Apoiados.)

Senhores, tenho tanta confiança na efficacia dos meios que assignalo, que lhes dou preferencia a uma reforma radical no nosso systema de eleições. A pedra de toque desta proposição está no que observamos em todas as épocas eleitoraes. Onde a população é mais compacta; onde a instrucção e educação do povo têm maior extensão; onde portanto, o cidadão tem mais consciencia de seus direitos, ahi a expressão das urnas é uma verdade, digam o que quizerem os partidos vencidos. As resistencia legaes então são bem organisadas, e o governo, que teme a imprensa e recúa por isso diante da possibilidade de derramar o sangue do cidadão dedicado á causa que pretende fazer triumphar é vigorosamente batido. As eleições das nossas capitaes e de outros muitos pontos de nosso paiz, que se acham mais ou menos nas condições descriptas, são livres, apezar de estar ainda o governo armado com as leis de que tenho fallado. Arranque-se esses instrumentos de compressão das mãos do poder, e estas observações não poderão ser contestadas vantajosamente. (Apoiados.)

Ora, senhores, ahi temos um vasto campo para as nossas discussões nesta camara. Os vallos que nos separam serão o resultado de serias divergencias sobre as idéas, e não o triste effeito de interesses individuaes mais ou menos desfavorecidos. As maiorias parlamentares, muitas vezes ephemeras e transitorias por causa das conveniencias pessoaes que em muito parecem determina-las, serão permanentes e beneficas. Fortalecidas pelas crenças, e animadas pelo desejo de fazer o bem á communhão de preferencia a tudo o mais, serão ellas instrumentos seguros da prosperidade nacional.

O jogo do systema que nos rege, tornando-se [illegible] de fórma hoje de estado, deixará de servir para alentar essa ambição de pastas, que vai sendo tão fatal á causa publica. (Muitos apoiados.) O paiz não presenciará contrariado, ou talvez cheio de indignação tantas explosões politicas, mudanças tão violentas no modo de apreciar os nossos partidos. Ninguem pedirá mais, sem motivos publicos e procedentes, e de um para outro dia, espaço nas fileiras dos seus mais extremados adversarios da vespera. (Apoiados.)

Senhores, se as nossas lutas parlamentares não tiverem por base os grandes interesses do Estado; se as nossas divergencias não foram determinadas pelas soluções ás idéas inscriptas em nossas bandeiras, a que ficará reduzida esta augusta camara?

Bem sei que o estudo reflectido de nossa historia parlamentar dos ultimos annos póde encher-nos de ufania pelos rasgos de eloquencia que se encontram nos discursos de muitos dos nossos homens politicos; mas esse estudo, senhores, desperta em nós ao mesmo tempo o sentimento da mais amarga tristeza, quando, revolvendo e computando as innumeras paginas de nossos Annaes contemplamos um vasto campo devastado pelo fogo abrazador de nossas interminaveis discussões sobre procedencias politicas. (Apoiados.)

A sofrega aspiração do mando, os prodigios de intelligencia empregados para pôr em relevo os nomes proprios a fazer delles uma bandeira, o apuro com que se procura desvirtuar as palavras para dar ás idéas feições que mais se amoldem aos nossos interesses, essas minudencias que torturam o espirito e servem de atiçar paixões, que deviam ser abafadas em bem da causa publica, tudo isto, senhores, prejudica o nosso conceito perante nacionaes e estrangeiros. (Muitos apoiados.)

Comprehende-se, Sr. presidente, que se procure derrubar um governo, fazendo substituir o seu programma de administração, as suas idéas de reformas por outras que inspirem mais confiança e mereçam a adhesão do paiz. (Muitos apoiados.) Os povos livres tem direito de saber para onde os querem levar os seus homens politicos. (Muito bem.) Elles não são nem devem ser simples architectos de ruinas. Se aquelles que os querem dirigir aspiram á sua confiança, têm obrigação restricta de entregar ás auras da opinião a bandeira que pretendem hastear nas ameias do poder. (Muitos apoiados.) E' assim que as cousas se passam nos paizes que possuem instituições representativas, e que se acham mais adiantados em civilisação, como a Grã-Bretanha.

O Sr. Dias da Cruz:—Não apoiado; lá não se fazem programmas.

O Sr. Araujo Barros:—Os seus homens mais conhecidos não deixam nunca de apresentar os principios á luz dos quaes propõem-se guiar a nação á sua prosperidade. (Numerosos apoiados.) Ainda agora, senhores, o que alli se passa é digno de ser imitado. Sabe a camara o que deu lugar á ultima mudança ministerial naquelle grande paiz? Serias desintelligencias sobre reforma eleitoral occasionaram defecções no seio do partido liberal.

Um crescido numero de homens desse partido, unido ao grupo dos torys, que existiam na camara dos communs, constituio-se em maioria parlamentar, de cujo seio sahio o gabinete Derby, tudo composto de torys, que são os conservadores daquelle paiz. Os liberaes dissidentes, em vez de se mostrarem descontentes por não subirem tambem ao poder, auxiliaram o novo governo a fazer passar a reforma, pela qual se empenhavam. O suffragio popular foi alargado na legislação eleitoral consideravelmente melhorada no interesse da população. (Apoiados.) Agora mesmo Gladstone, chefe do partido liberal na camara dos communs, posição que naquelle paiz vale bem a de chefe do gabinete, pretendendo a quéda do gabinete, não apresentou para este fim uma questão de ordem secundaria, nem um jogo de espirito, ou meras arguciás de grammatica: mas uma grande questão social, qual a da abolição da igreja do Estado na Irlanda e a da suppressão da respectiva dotação. Isto, sim, Sr. presidente, é digno de um parlamento illustrado. (Muitos apoiados.)

Tudo se deve fazer hoje á luz da publicidade; e o governo, que não pode ser forte sem apoiar-se na opinião nacional, tem, por esse systema de franqueza, innumeras occasiões de consultar essa opinião e attende-la. (Muitos apoiados).

Tenho ouvido muitas vezes, Sr. presidente, dizer-se que a opposição que aspira ao governo não tem necessidade de exhibir o seu programma, salvo quando já está no poder. Senhores, uma tal proposição não é digna dos progressos que temos feito na sciencia politica. (Apoiados). Já lá se foi o tempo em que foi tolerado a um grande ministro ennunciar semelhante absurdo. (Muitos apoiados). As trevas convem sómente aos homens que não tem idéas fixas sobre os diversos interesses do Estado. Mas esses não são os mais competentes para dirigir os negocis publicos, nem podem pretender que as redeas do governo passem a novas mãos.

Vozes da Maioria: — Muito bem.

O Sr. Araujo Barros: — Senhores, a todos aquelles que tem acompanhado as discussões do parlamento nesta situação, pergunto eu:—não se deve suppor que o paiz esteja fatigado e aborrecido, vendo desperdiçados tantos thesouros de eloquencia, tantos prodigios de logica, tantos recursos de tactica para a impossivel demonstração, de que o partido progressista do imperio não é o mesmo partido liberal que está no poder? (Muitos apoiados).

Nós todos quantos aqui nos achamos, senhores, sabemos que as idéas e opiniões politicas dos dous grupos que se uniram em 1862, para promover a felicidade do Brasil, acham-se tão accordes, são tão congeneos, como duas correntes que partindo de pontos diversos, depois de terem percorrido um vasto terreno, unem suas agoas e fertilisando os campos que banham, vão cheias de forças lançar-se no occeano. E' tão impossivel separar essas aguas e fazer retrocederem essas correntes para as suas origens, como é impossivel separar aquelles cujas idéas e interesses se identificaram e foram lançar-se no occeano das idéas liberaes.

Vozes da Maioria: — Muito bem.

O Sr. Dias da Cruz: — O nobre ministro dos negocios estrangeiros que responda a essa parte do discurso do nobre deputado.

O Sr. Araujo Barros: — O nobre ministro dos negocios estrangeiros, eu o conheço bem, não discorda dos meus sentimentos. Os projectos que tem apresentado nesta casa provam á toda a luz a [illegible] do seu illustrado e [illegible].

(Senhores) [illegible] vais no partido [illegible]. Entre os divergentes desse partido [illegible] e que poderiam despidos de preconceitos [illegible] fazer grandes serviços á causa publica. O que convem é a união de todos, fazendo cada um o sacrificio de seus resentimentos no altar da patria. (Apoiados).

Não vemos, senhores, o afan com que os nossos adversarios naturaes, atiçando as nossas paixões e favorecendo as nossas divergencias, querem subir ao poder?

As idéas de ordem não estão em perigo, todos o reconhecem. Aquelles mesmos que maiores suspeitas nutriam contra as autoridades de eleição popular, assignam hoje projectos conferindo-lhes a faculdade de proferirem sentenças definitivas em materia criminal de muita importancia. Em nome, pois, de que principios pretendem esses homens assumir a direcção da não do Estado?

Porventura é uma bandeira politica o eterno thema de que foram apeados do poder por uma emboscada politica? E' uma bandeira os hymnos que entoam, os elogios que tecem a si mesmos, quando se desvanecem de ter feito com os recursos ordinarios do orçamento a facil e ligeira campanha que pôz termo á influencia e dictadura de Rosas na Banda Oriental? E' uma bandeira a grita constante de que as eleições de 1867 foram menos legitimas e exprimem menos a vontade nacional do que as saturnaes de 1849? E' finalmente, uma bandeira a irrisoria propaganda de que os unicos homens capazes de governo pertencem as suas fileiras?

Senhores, eu não quero, não podia pretender que os nossos partidos politicos não se alternassem no poder. Cada um porém, tem a sua vez. (Muitos apoiados). Legitimem-se os nossos adversarios pelas idéas. Antes disso sua aspiração me traz á lembrança a imagem do indio de nossas selvas, que vendo o seu solo natal invadido pelo estrangeiro, empunha o arco e as settas hervadas, para expelli-los da terra onde alvejam os ossos dos seus antepassados. (Muitos apoiados, muito bem).

Não, senhores, assumimos a direcção das cousas publicas, hasteando uma bandeira auspiciosa, afagada por todo o paiz. Quem tiver senhores melhores idéas que as nossas deve succeder-nos naturalmente. Não podem aspira-lo, porém, quem procura consegui-lo estragando os nossos homens, desbaratando os nossos caracteres, fazendo lavrar a discordia nas nossas fileiras. (Muitos apoiados).

Bem se vê, Sr. presidente, quaes as razões porque continuo a prestar ao gabinete o apoio sincero e delicado que costumo prestar a todos aquelles a quem uma vez estendi a mão de amigo. (Muito bem).

O Sr. Martim Francisco: —E apoio muito valioso.

O Sr. Araujo Barros: — Agora, Sr. presidente, perguntarei, como no começo do meu discurso: —Haverá alguns assumptos que devam preterir as reformas de que fallei?

Sim, senhores, ha o orçamento futuro; a guerra e os meios de continua-la com vigor e lustre para as nossas armas são as principaes questões da actualmente. (Apoiados).

Vejamos como o gabinete, tem procedido em semelhante assumpto. Já apreciamos os seus serviços para fazer do orçamento uma verdade.

Depois do contraste de Curupaity revelou se entre os nossos generaes em campanha ciumes e rivalidades funestas á causa que sustentamos no Paraguay. Para acabar com esse estado de cousas, e atalhar os males que delle podiam ser consequencia, entregou o gabinete o commando de nossas forças ao nobre marquez de Caxias, cuja força moral no exercito por nenhum de nós é desconhecida, e nomeou para commandar todas as nossas forças navaes o bravo almirante visconde de Inhaúma. Immediatamente restabeleceu-se nas operações da guerra a indispensavel unidade, medida que por si só equivalia a um grande augmento de forças. Mais tarde, o movimento de parte do exercito, contornando as fortificações do inimigo, os feitos gloriosos do Potrero-Ovelha, e do Tayi, a passagem de nossos vasos encouraçados sob o fogo das formidaveis baterias de Curupaity, a defeza do nosso acampamento de Toyuty, em que tanto se manifestou a bravura de um dos nossos mais distinctos generaes, a passagem de uma divisão de nossos encouraçados por cima das correntes de Humaitá, esse acontecimento que elevou a nossa já tão valente marinha de guerra (muitos apoiados) ao lugar das primeiras marinhas de guerra do mundo, e fez palpitar de fremente enthusiasmo o coração de todos os Brasileiros (muitos apoiados), a repulsa da abordagem dos nossos encouraçados, e finalmente os ultimos combates feridos no Chaco, que desfecharam o golpe mais fatal ao dominio de ferro do presidente Lopez, todos estes factos, senhores, são outras tantas paginas de gloria escriptas em nossos fastos por influencia e sob a esclarecida direcção do gabinete. (Apoiados).

Abram-se e leiam-se com imparcialidade os relatorios dos nobres ministros da guerra e da marinha, e serão ahi encontrados os mais brilhantes documentos da actividade e zelo do gabinete, zelo e actividade reconhecidos por nacionaes e estrangeiros. (Apoiados).

Sim, Sr. presidente, o que é possivel fazer, tem-se feito. O gabinete cheio, de tão relevantes serviços, não pode, portanto, deixar de bem merecer do paiz, merecendo igualmente a mais plena confiança da camara. Essa confiança se manifestará brevemente, assim o espero, na solicitude com que se ha de fazer o orçamento, e na decretação dos meios indispensaveis para se debellar a guerra. (Apoiados).

Estou certo, tanto confio no patriotismo da camara, que esses meios, previstos sem duvida por sua sabedoria, serão adoptados sem largas discussões. Teremos então tempo sufficiente para discutir as reformas das leis mencionadas no discurso da corôa. (Muito bem).

Passo agora, Sr. presidente, a occupar-me com o discurso do honrado deputado que me precedeu na tribuna, e que não ha muito era meu companheiro de bancada. Confesso, Sr. presidente, que essa tarefa não me é grata; mas como as posições devem ser claras e definidas...

O Sr. Teixeira Guimarães: —E não de tolerancia.

O Sr. C. Ottoni: — O discurso de [illegible]

O Sr. Araujo Barros: — Eu penso [illegible] que o apoio [illegible] será continuado no presente. [illegible] Sr. presidente, que [illegible] as posições ser claras e definidas. [illegible] não me era possivel deixar de refutar o discurso do nobre deputado.

Começarei pela apostrophe que nos dirigio o nobre deputado: « Haverá nesta casa um só homem de bem cuja consciencia não repille o ministerio actual? »

O Sr. Fontenelle: — Não fiz essa distincção.

Vozes da Maioria: — Oh! oh!

O Sr. Araujo Barros: — Quando o nobre deputado nos dirigio essa interrogação, as suas palavras foram abafadas pelos mais energicos e vehamentes protestos. (Muitos apoiados). Essa negativa peremptoria e altamente significativa me dispensaria de outras considerações.

(Trocão-se apartes).

Peço, entretanto, venia ao nobre deputado para dirigir-lhe por minha vez uma interrogação:—Haverá nesta casa quem deseje sinceramente a mudança da situação, a não serem os seus adversarios nataraes, aquelles que sahiram vencidos desta casa em 1862? Creio que não. (Muitos apoiados.)

O Sr. Fontenelle:—A quéda do ministerio importa a mudança da situação politica?

O Sr. Araujo Barros:—Eu não disse isso: Rogo ao nobre deputado que me ouça e attenda.

O Sr. Fontenelle:—Pois isso é o principal.

O Sr. Araujo Barros:—Não creio, Sr. presidente, que a retirada do actual ministerio deva logica e parlamentarmente importar a quéda da situação. As votações da mesa e das commissões de confiança, para as quaes parece que houve accordo, tão imperceptives foram as divergencias que sobre ellas appareceram, as manifestações dos nobres deputados nesta casa e em toda a parte, tudo, tudo indica de modo evidente que os desejos dos nobres deputados limitam-se á substituição dos honrados ministros. Mas se não ha desejos de mudança na politica dominante, como pedir a retirada do gabinete sem a necessaria demonstração de que elle offende e estraga os principios dessa politica e compromette os interesses publicos? (Apoiados)

Senhores, os partidos regulares, os partidos que se respeitam não podem a substituição dos seus homens de estado só pelo prazer de uma mudança de scenas. Um partido politico é uma immensa arvore que estende suas raizes pelo paiz inteiro. Cada golpe que lhes desfecham é um passo dado para sugar-lhe a seiva, e agorentar-lhe a vida. (Apoiados) Exhiba o nobre deputado motivos confessaveis, que nos convenção da necessidade de negar-se apoio ao gabinete. Os que acabou de declinar foram articulados e victoriosamente combatidos na sessão do anno proximo passado, em que eu tinha o prazer de ver o nobre deputado a meu lado sustentando o gabinete. (Muitos apoiados.)

O ministerio, disse o nobre deputado, mandando as nossas hostes ao Paraguay, não procurou desvanecer as suspeitas que contra as nossas intenções existiam no Rio da Prata.

O Sr. Fontenelle:—Não fallei no Rio da Prata.

O Sr. Arraujo Barros:—Senhores, quem, em que parte do mundo se poderá suspeitar sinceramente das boas intenções do Brasil na guerra que se faz ao Paraguay? O nobre deputado recordar-se-ha sem duvida do discurso do Sr. distincto conselheiro Octaviano, quando apresentou no Estado Oriental a carta credencial que o acreditava alli no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil. Neste documento que é publico, e que é de suppôr tenha sido lido em todos os paizes relacionado nas republicas platinas, se fez bem patente, que o Brasil, immenso para os seus destinos no futuro e para a sua actividade no presente, não alongava olhos de cubiça, pelo territorio das republicas limitrophes, nem aspirava a uma supremacia politica, que lhes quebrantasse a soberania e a liberdade; que amigo desinteressado e constante de todas as nacionalidade sul-americanas, desejava sinceramente que ellas prosperassem e tivessem tal sentimento de dignidade, que as resguardassem da sujeição a qualquer dispotismo.

Em muitos outros documentos publicos tem o governo demonstrado, com a franqueza do seu costume, que as suas hostes no Paraguay só tem uma missão, a de desaffrontar os brios nacionaes, ultrajados pelo presidente dessa republica. (Muitos apoiados.) A opinião que escriptores assalariados desse dictador procuraram criar na Europa e na America contra as vistas do Brasil acha-se hoje completamente desvanecida. (Numerosos apoiados). Não póde admittir-se duvida a semelhante respeito. (Apoiados.)

Com que intuito, pois, criminar-se o gabinete por faltas que não tem, e que nem por hypothese são admittidas?

Senhores, na sessão secreta que aqui tivemos o anno passado vimos todos o tratado da triplice alliança. As disposições desse tratado não podem ser agora publicadas; mas, sem embargo das reservas estipuladas, póde-se afiançar, o nobre deputado bem o sabe, que nelle não existe uma só palavra que indique desejos de conquista. (Apoiados.)

Mas, acrescentou ainda o nobre deputado: —As suspeitas de que vos fallei são até certo ponto autorisadas pelas palavras do nobre ministro da marinha, quando em seu relatorio declara que a victoria de nossas legiões levará a liberdade e realizará a redempção do Paraguay.—Fazendo estas censuras, exclamou o nobre deputado: «Se eu não soubesse que a luta que promovemos contra o Paraguay não se limitava á desaffronta da honra nacional, e tinha outros fins, não hesitaria em subir a esta tribuna, e proclamar aos nossos compatriotas, que não fossem a tão longinquas terras derramar o seu sangue para prover interesses que não eram seus.»

Sr. presidente, antes de tudo cumpre-me consignar um facto, que não deixa de ter grande importancia para a justa apreciação deste debate. As palavras do honrado Sr. ministro da marinha, que o nobre deputado teve o cuidado de sublinhar, encontram-se no seu relatorio do anno proximo passado, em que o ministerio teve a fortuna de merecer o apoio do nobre deputado. (Muitos apoiados.) Agora apreciemos a censura.

Senhores, [illegible] do nobre deputado [illegible] lustração recebeu desde os nossos tempos academicos; porquanto não ha uma só expressão no relatorio do honrado Sr. ministro da marinha da qual se possa deduzir que fazemos no Paraguay uma guerra de propaganda. (Apoiados.) As palavras que mereceram os reparos e censuras do nobre deputado não exprimem diversos fins da guerra, mas pura e simplesmente os seus resultados. (Numerosos apoiados.) De feito, Sr. presidente, destruida a fortaleza de Humaitá, franqueadas as aguas do Paraguay á navegação e commercio de todas as nações, apertados pelas relações commerciaes os vinculos dos povos, desenvolvendo-se as idéas, naturalmente viram para aquelle Estado a liberdade, a civilisação, em uma palavra todos os beneficios assignalados em seu relatorio pelo nobre ministro da marinha.

Então terá o Paraguay a sua redempção, isto é, o povo desse paiz, até hoje privado de instituições livres, começará a gosa-las, graças ao progresso das sciencias politicas. (Apoiados.) Eis o que disse o nobre ministro da marinha.

O Sr. presidente do conselho:—Apoiado Não disse nem podia dizer outra cousa.

O Sr. Fontenelle dá um aparte.

O Sr. Araujo Barros:—Fallou o nobre deputado na demissão do presidente da provincia das Alagôas, censurando o gabinete por não te-la feito a mais tempo, no caso de ter aquelle administrador contrariado as suas vistas politicas.

Senhores, não acho que estas materias possam ser convenientemente discutidas no voto de graças. Direi, entretanto, alguma cousa para não deixar de acompanhar o nobre deputado em todos os topicos de seu discurso, de que conservo lembrança.

O governo que comprehende a sua missão não póde, não deve aceitar facilmente as accusações dirigidas a um seu subdelegado. (Apoiados) Os partidos são tão ferteis em calumnias, que deve haver a maior cautela na apreciação de suas manifestações contra os seus adversarios. Dessa cautela não se descuidou certamente o governo, quando era o Sr. Moreira de Barros arguido pelos actos de sua administração em Alagôas.

Nesse entretanto aparecêrão naquella provincia os acontecimentos da Imperatriz. O principio da autoridade devia ser mantido conservando-se na administração aquelle funccionario, que aliás havia pedido a sua demissão, segundo consta. Restabelecido o principio da autoridade, não havia inconveniente em se lhe dar a demissão que havia pedido. Se o Sr. Moreira de Barros foi leal ou não á polica dominante, é negocio que ficará para ser averiguado pelos que são nelle immediatamente interessados.

(Ha alguns apartes.)

Porque foi demittido o presidente do Amazonas? perguntou o nobre deputado.

Senhores, o nobre presidente do Amazonas foi simplesmente removido. Não conheci das causas dessa remoção, porque não procurei sabê-lo; mas se corria, segundo disse o nobre deputado, ter o ex-presidente do Amazonas na proxima passada eleição senatorial dessa provincia um candidato, seu parente e amigo, pelo qual muito se interessava....

O Sr. Gama Abreu:—Protesto contra essa calumnia que o nobre deputado quer irrogar-me. (Vivas reclamações).

O Sr. Araujo Barros (com força): — Devolvo ao nobre deputado as expressões que me dirige. Não são ellas admittidas nos debates parlamentares. (Muitos apoiados). Mas para que exaltar-me, Sr. presidente? Se ha calumnia no que disse, não fui eu quem a irrogou ao nobre deputado, pois que não fiz mais do que reproduzir as palavras do honrado deputado cujo discurso estou apreciando. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—Elle não disse que o nobre deputado pelo Pará recommendára a candidatura do seu parente.

O Sr. Araujo Barros:—Nem eu tambem o disse. Fallava hypotheticamente; e ia dizendo que, a ser exacto correr, segundo o nobre deputado pelo Maranhão assegurou, que o nobre deputado, ex-presidente do Amazonas, na eleição senatorial dessa provincia tinha um candidato, seu amigo e parente, esse facto podia justificar o acto de sua remoção.

O Sr. Fontenelle dá um aparte.

O Sr. Araujo Barros:—Sr. presidente, as reflexões que fez o nobre deputado relativamente ao ex-presidente do Amazonas nenhuma applicação podem ter quanto ao honrado presidente de Minas-Geraes. Não sendo este administrador parente de nenhum dos candidatos que disputavam a eleição senatorial nessa provincia, toda a questão se reduz a saber se tinha ou não as qualidades e predicados indispensaveis para o completo desempenho de seu cargo. (Apoiados.)

(Cruzão se apartes.)

O Sr. Presidente.—Attenção! Desta forma a discussão não póde continuar.

O Sr. Araujo Barros:—Conheço Sr. presidente, os inconvenientes de discussões dessa ordem. Vou, pois, concluir as minhas observações a esse respeito. Na provincia de Minas existe espirito publico. (Muitos apoiados.) Tanto basta, pois, para que o paiz possa avaliar o grão de influencia que na ultima eleição para senador poderia exercer o respectivo presidente. (Apoiados.)

Passarei agora a tratar das censuras feitas ao honrado Sr. ministro do imperio pelas idéas que em seu relatorio emittio sobre a nossa lei eleitoral. O nobre deputado queria sem duvida uma reforma radical, e não as alterações que na lei vigente promette fazer o honrado ministro.

Em outra parte deste discurso dexei transparecer o meu pensamento sobre esta materia. Reformem-se com effeito as leis compressoras que temos; derrame-se a instrucção publica por todas as classes da sociedade; desenvolva-se a educação politica do povo pela instituição municipal, e teremos feito muito para a regeneração do systema representativo. (Apoiados.) Com essas condições o nosso systema eleitoral, cortados os abusos indicados no relatorio do nobre Sr. ministro do imperio, exprimirá em todos os pontos do paiz a verdade da eleição. Sem ellas nenhum systema eleitoral poderá produzir os fructos que desejão todos os amigos das instituições livres.

Sim, Sr. presidente, emquanto o governo armado, como se acha, dispuzer de todos os empregos e decidir de todos os interesses ainda os mais insignificantes, influirá indebitamente no processo eleitoral, seja qual for a lei que regule essa materia.

Na minha opinião, portanto, as palavras do nobre deputado acerca de semelhante assumpto não tem o peso que lhes dá sua Ex.

Tambem algumas reformas da guarda nacional serão objectos de censura contra o gabinete.

Acredito, porém, Sr. presidente, que se o nobre deputado fosse ministro de estado, e tivesse o dever de enviar novas e repetidas phalanges de bravos para auxiliar os que no estrangeiro derramam o seu sangue pela desaffronta dos nossos brios, não se recusaria a suspender e reformar os officiaes da guarda nacional que o embaraçassem de qualquer modo no desempenho dessa tarefa. (Apoiados). Pois é o que tem feito o gabinete.

O Sr. Ministro da Justiça:—Não ha medidas dessas que não tenhão sido requisitadas pelos presidentes das provincias.

O Sr. Araujo Barros: —Nada direi sobre a questão Breves. Não ha muitos dias a camara ouvio as explicações que sobre ella foram dadas pelo nobre ministerio dos negocios estrangeiros.

Um Sr. Deputado: — Que não deu nenhumas.

O Sr. Araujo Barros:—O nobre deputado sabe que sobre esse negocio ha questões diplomaticas pendentes, e que convenientes reservas nos obrigam a não discuti-las neste momento.

Senhores, o nobre deputado reproduz hoje exactamente tudo quanto se disse na sessão do anno proximo passado sobre o elemento servil. (Muitos apoiados.) Então, como agora, na falla do throno se fez menção da necessidade de uma opportuna medida tendente a purificar o Brasil de uma lepra hedionda, e liberta-lo prudentemente de uma instituição que serve de pretexto á diffamação dos seus inimigos.

Uma Voz:—Houve até uma emenda offerecida pela opposição.

O Sr. Araujo Barros: — E contra essa emenda votou o nobre deputado, sustentando em todos os seus topicos o projecto de resposta ao discurso da corôa. (Apoiados.)

O Sr. Fontenelle: — Não apoiado.

O Sr. Fonceca Vianna: —O nobre deputado votou contra a emenda. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Barros: —A idéa da emancipação acha-se ha muito na têla da discussão. A iniciativa do governo em assumpto de tanta magnitude é uma garantia efficaz da sabedoria e prudencia com que se ha de resolver o grande problema, sem prejuizo na propriedade actual, e sem grave perturbação na lavoura, fonte perenne da riqueza nacional.

Essa magna questão, todos o sabem, tem sido discutida amplamente no conselho de estado, onde têm assento os homens mais importantes do paiz pelo seu saber, por sua longa experiencia dos negocios publicos e por seu illustrado patriotismo.

Todas as opiniões e todos os interesses acham-se bem representados nessa respeitavel corporação. Que receios ha, pois, de que os interesses agricolas, tão preciosos a nossos olhos, não tenham sido alli, não sejam pelo governo e por todos nós poderosamente protegidos? (Apoiados.) Com que vistas procuraremos nós excitar as desconfianças e avivar as susceptibilidades da lavoura? Senhores, a causa da escravidão soffreu o seu golpe mortal no dia em que cessou o trafico. Pensou-se então que a producção agricola seria reduzida. Ella, porém, tornou-se mais abundante; e agora, quando essa causa foi para sempre resolvida em favor da justiça e da humanidade pelo ferro dos vencedores de Richmond, porque não auxiliaremos aquelles que procuram evitar que ella venha a ser entre nós resolvida pelos acontecimentos? (Muitos apoiados.)

Não receie o nobre deputado que a proposta do governo sobre o elemento servil seja apresentada em quanto a guerra não fôr debellada.

O Sr. Ottoni: — A falla do throno diz o contrario.

O Sr. Araujo Barros: —Perdão: A palavra—opportunidade—, que se lê no documento, não foi empregada debalde. (Apoiados.) Essa opportunidade quer dizer a terminação da guerra, como nos foi solemnemente declarado pelo nobre presidente do conselho na discussão do voto de graças do anno proximo passado. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni: —Tudo é para o fim da guerra!

O Sr. Araujo Barros: —Mas aquelles que censuram o governo porque se occupa com essa materia durante a guerra, esses não têm o direito de queixar-se que a respectiva proposta seja adiada para depois da guerra. (Apoiados.)

Senhores, achando-se o governo fortificado cada vez mais na opinião publica pela direcção que ha dado ás finanças e á guerra, tendo elevado o nome brasileiro na estima e consideração do mundo por esplendidas victorias e continuados triumphos, continuando a promover com actividade e zelo inexcediveis todos os demais serviços publicos necessarios ao engrandecimento do Brasil, dou-lhe o meu voto, e presto-lhe o meu apoio franco e leal. (Apoiados; muito bem.)

Quando na Inglaterra, em época tão melindrosa como aquella que atravessamos, Fox, ao principio amigo e depois rival de Pitt, em discussões ardentes, em que não raras vezes negava até os mais incontestaveis direitos e regalias da corôa, pretendia conquistar o poder, firmando-se na camara dos communs, que o apoiava, Pitt, com aquella força de vontade, que é um dos principaes caracteristicos do verdadeiro homem de estado, disse-lhe, em um dos seus mais memoraveis discursos:

« Por mais terrivel que seja a lucta, a minha consciencia, meu dever, meu profundo respeito pela constituição de nossos antepassados me mantêm neste ponto. Não é um altivo despreso, nem um desafio ás resoluções constitucionaes desta camara, nem um ponto de honra pessoal, e ainda menos a sêde do poder, que me obrigam a conservar o meu cargo. A situação do momento o exige; accrescentarei mesmo que o paiz me brada bem alto que defenda esta fortaleza. Estou por consequencia decidido a defendê-la.

Senhores, nesta situação melindrosissima em que todos os interesses exigem um governo estavel, os nobres ministros podem, devem repetir estas bellas palavras do mais notavel talvez dos homens de estado da Grã-Bretanha. Essas palavras, estou certo, terão écho sympathico em todo o paiz.

(Numerosos apoiados. Muito bem! muito bem! O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados.)

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.